

A full-page background image showing a sunset over the ocean. The sun is a bright white circle on the horizon, surrounded by a ring of orange and red light. The sky is filled with horizontal bands of orange and red, and the ocean below is a dark blue-grey color with some white foam from a wave in the foreground.

# **ANEXO B**

# **O PLANO MAR-PORTUGAL**

**Atualização janeiro 2015**



# 1.

## O Plano Mar-Portugal

Partindo da arquitetura do Plano Mar-Portugal (PMP), as Áreas Programáticas (AP) da Matriz de Ação (MA) estão expressas na figura 1 e são apresentadas neste Anexo. A ação proposta para cada AP está contida em Programas de Ação (PA) que agrupam as unidades básicas de ação, os Projetos (p).

### Estratégia Nacional para o Mar – Plano Mar-Portugal

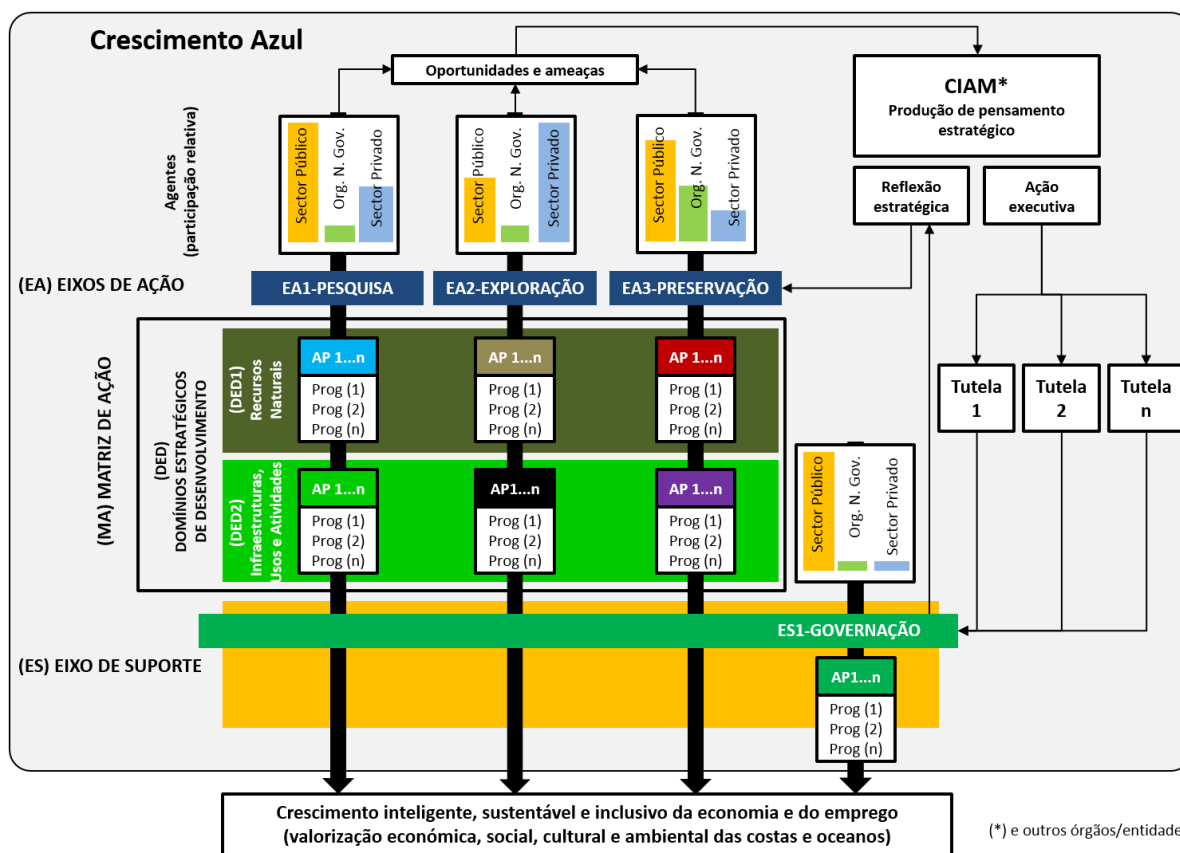


Figura 1 – Arquitetura do PMP

A descrição das AP, na figura 2, é levada a cabo, para todos os Eixos de Ação (EA) e para o Eixo de Suporte (ES1), considerando cada um dos Domínios Estratégicos de Desenvolvimento (DED) que define a Matriz de Ação (MA), ou seja o DED1 – Recursos Naturais e o DED2 - Infraestruturas, Usos e Atividades.

Como apresentado na figura 2, o DED1 – Recursos Naturais encerra três subdomínios, o Sd1 – Sistema, o Sd2 – Recursos Vivos e o Sd3 – Recursos Não Vivos.

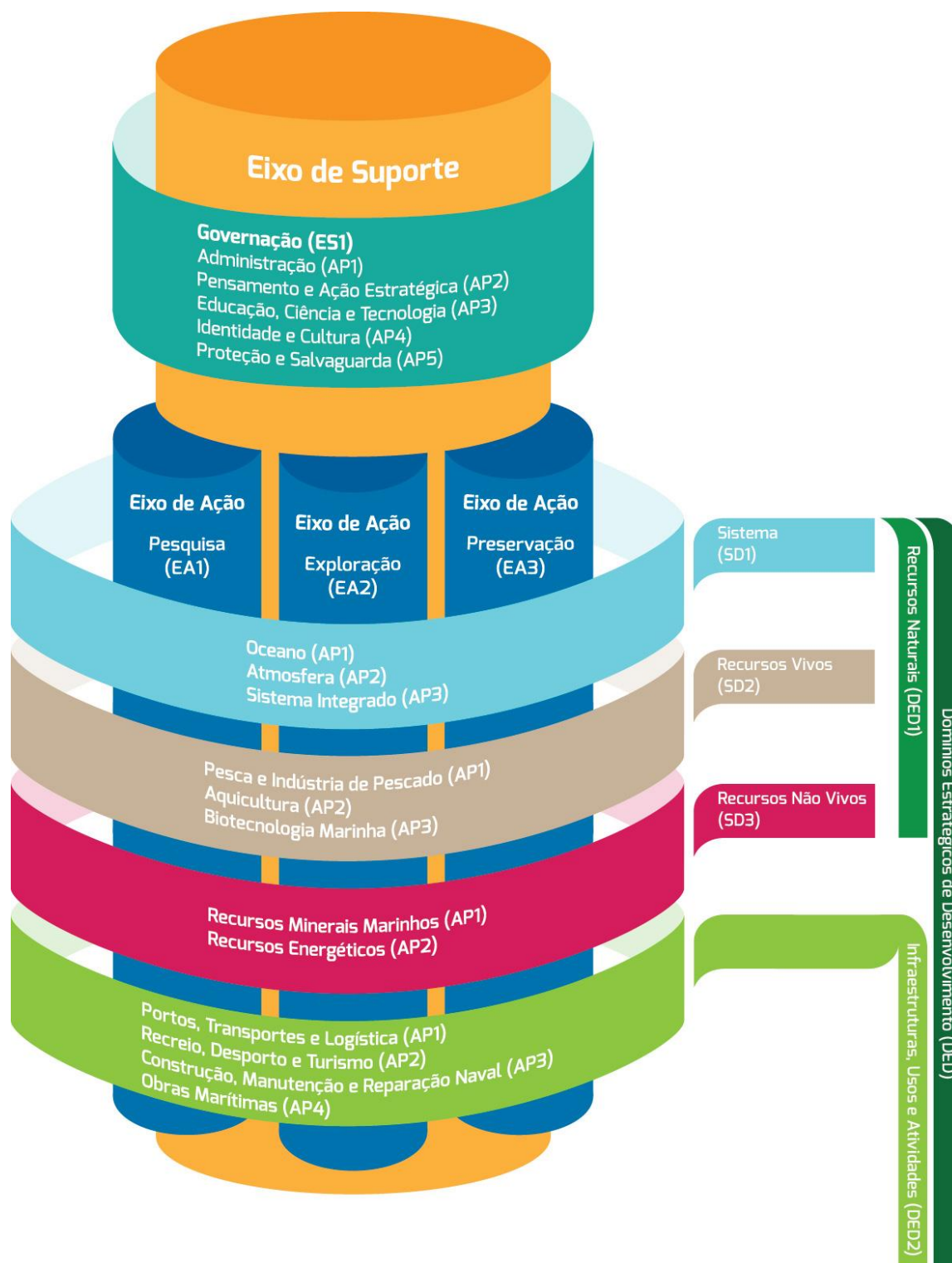


Figura 2 – PMP e respetivas Áreas Programáticas

# 2.

## Objetivos a atingir e efeitos esperados

A figura 3 apresenta a Matriz de Ação (MA) e estabelece, para cada Área Programática (AP), o objetivo a atingir pelos Programas de Ação (PA) respetivos, definido como o impacto de longo prazo deles resultante. Cada um destes objetivos permite, também, identificar os efeitos esperados da execução dos PA, no curto e médio prazo, mediante a concretização e materialização dos respetivos projetos.

As tabelas seguintes apresentam a Matriz de Ação (MA) estabelecendo, para cada Área Programática (AP), o objetivo a atingir pelos Programas de Ação (PA) a desenvolver, definido como sendo o seu impacto de longo prazo. Identifica, também, os efeitos esperados da execução do PA, no curto e médio prazo, mediante a concretização e materialização dos respetivos projetos que são discriminados nas Adendas B e seguintes, refletindo o seu estado de evolução e sem prejuízo de ser desenvolvido ao nível do Governo das Regiões Autónomas outros Programas de Ação e fichas de projeto que se justificam virtude da especificidade de cada realidade regional. Estes constituirão os Apêndices 2 e 3, respetivamente para as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

Os Programas de Ação e os projetos serão assim desenvolvidos enquadrados pelos documentos estratégicos, nacionais e europeus, das áreas transversais, mas também orçamentais, num processo de gestão dinâmico, que é periodicamente aferido pela estrutura de reflexão e de decisão estratégica sobre o Mar – Comissão Interministerial para os Assuntos do Mar (CIAM).

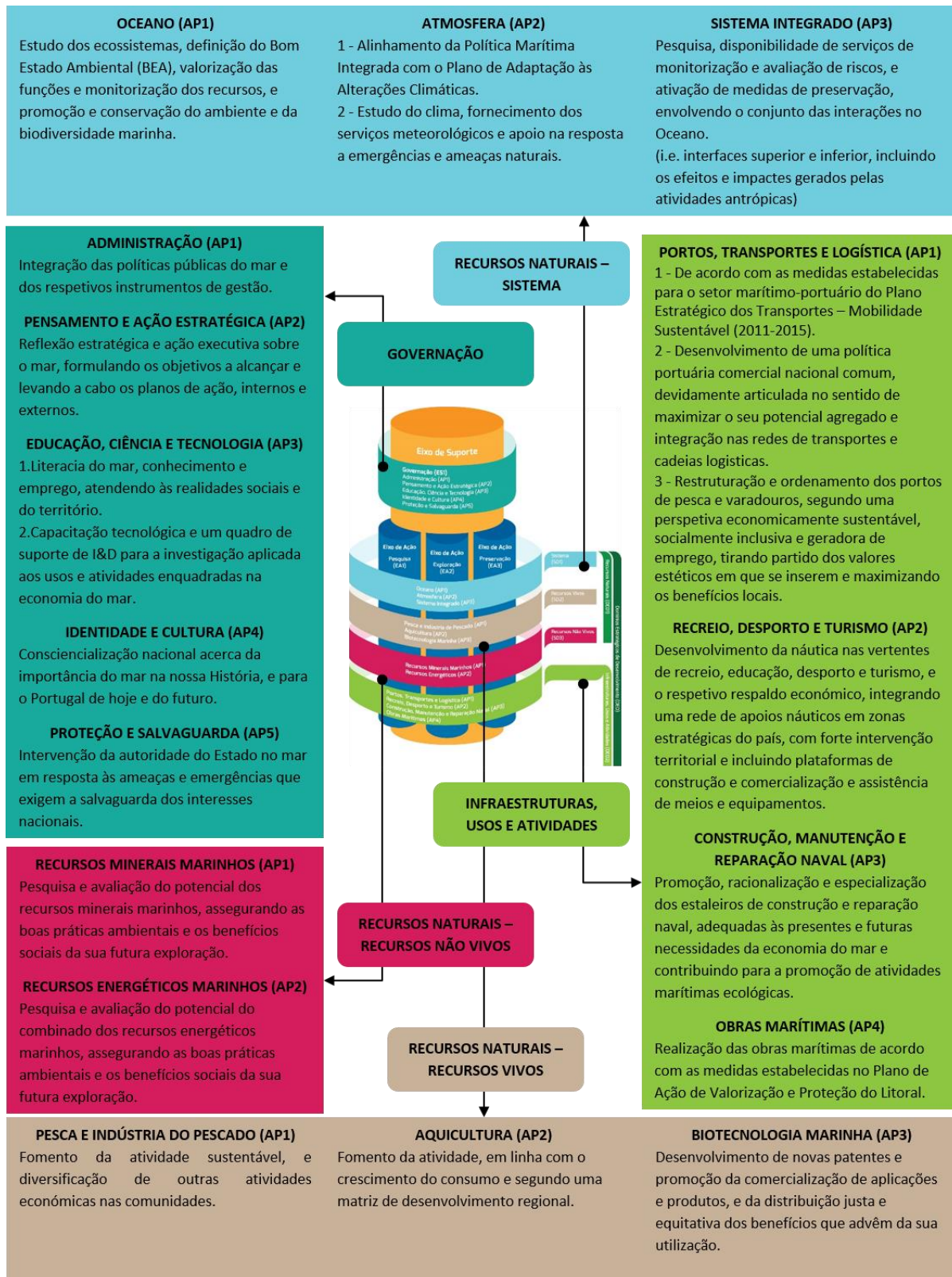
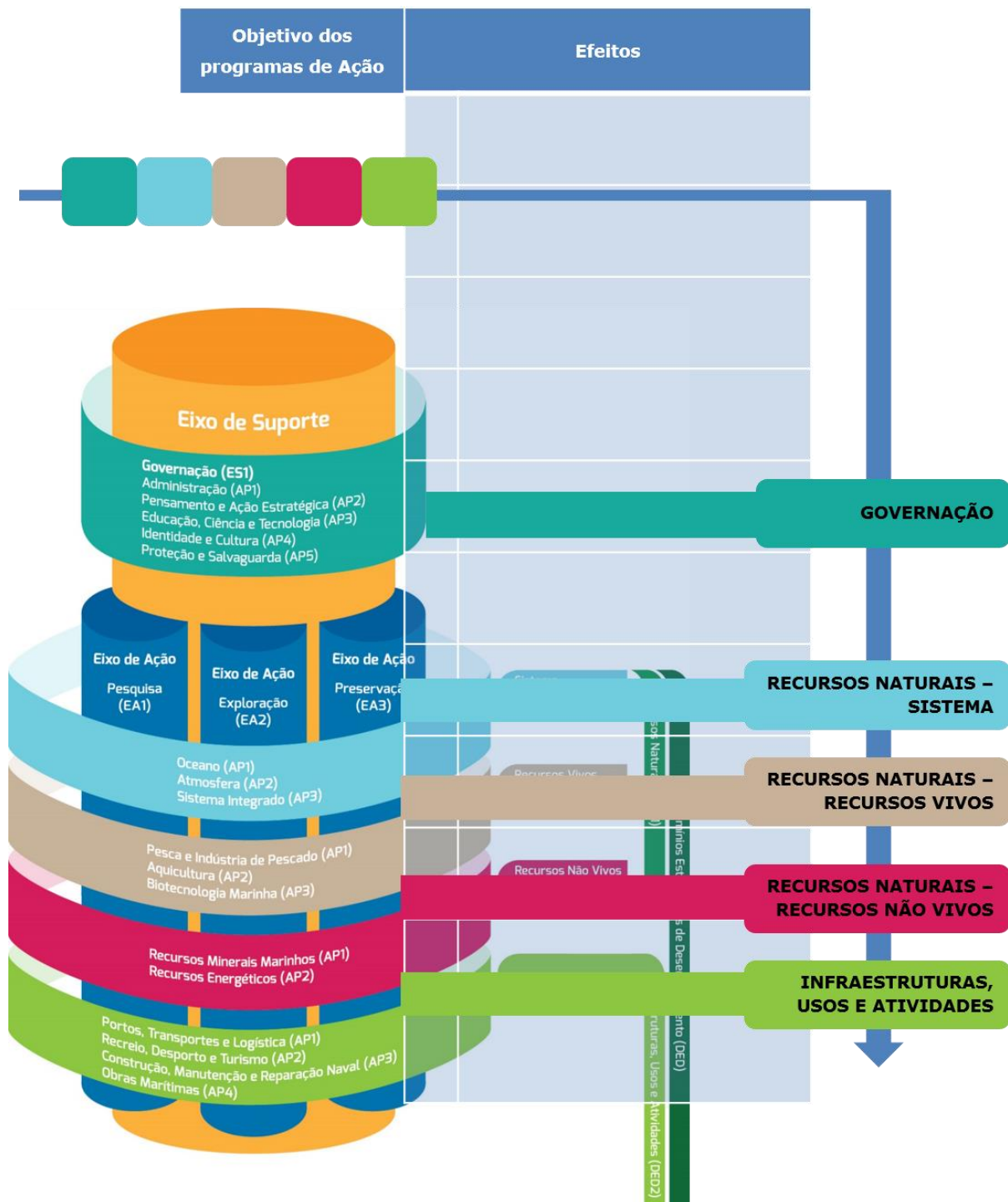


Figura 3 – Matriz de Ação (MA): Objetivos a atingir pelos Programas de Ação (PA) de cada Área Programática (AP)

**Matriz de Ação (MA): objetivos dos Programas de Ação (PA) e efeitos esperados**



**Matriz de Ação (MA): objetivos dos Programas de Ação (PA) e efeitos esperados**

Objetivo dos programas de Ação	Efeitos	
<b>ADMINISTRAÇÃO</b>  Integração das políticas públicas do mar e dos respectivos instrumentos de gestão.	#1	Ação legisladora, regulamentar e simplificadora dos procedimentos e orientada para servir os cidadãos.
	#2	Ordenamento do espaço marítimo como base para a gestão estratégica e promotora dos usos e atividades.
	#3	Sistema nacional de dados do mar coerente, persistente e eficiente que integra o conjunto dos instrumentos de espacialização.
	#4	Monitorização e promoção da competitividade e internacionalização da economia do mar.

**GOVERNAÇÃO**



**Matriz de Ação (MA): objetivos dos Programas de Ação (PA) e efeitos esperados**

Objetivo dos programas de Ação	Efeitos	
<p><b>PENSAMENTO E AÇÃO ESTRATÉGICA</b></p> <p>Reflexão estratégica e ação executiva sobre o mar, formulando os objetivos a alcançar e levando a cabo os planos de ação, internos e externos.</p>	#1	Monitorização da Estratégia Nacional para o Mar, envolvendo a avaliação sistemática das ações implementadas, do ambiente externo e da articulação e harmonização das diferentes iniciativas nacionais e internacionais em curso e em preparação.
	#2	Lei do Mar atualizada com os limites das zonas marítimas nacionais que decorrerão do reconhecimento da plataforma continental estendida, pela Comissão de Limites das Nações Unidas, e com a correspondente atribuição de competências no quadro do exercício da autoridade do Estado no mar.
	#3	Cooperação internacional que privilegia os <i>fora</i> sobre os Oceanos.
	#4	Cooperação científica que promove parcerias entre os principais parceiros, públicos e privados.
	#5	Adequar a oferta de formação às necessidades da economia do mar.

**GOVERNAÇÃO**

**Matriz de Ação (MA): objetivos dos Programas de Ação (PA) e efeitos esperados**

Objetivo dos programas de Ação	Efeitos	
<p><b>EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b></p> <p>1. Literacia do mar, conhecimento e emprego, atendendo às realidades sociais e do território.</p> <p>2. Capacitação tecnológica e um quadro de suporte de I&amp;D para a investigação aplicada aos usos e atividades enquadradas na economia do mar.</p>	#1	Sociedade que educa as gerações futuras acerca dos valores do oceano, em todas as fases de ensino e nos planos curricular e extra curricular.
	#2	Sociedade que prepara a população ativa para as profissões do mar, nos <i>curricula</i> do ensino superior e no ensino técnico-profissional, que promove a massa crítica dos setores público e privado, a fixação local/regional do emprego e a sua flexibilidade e mobilidade, em alinhamento com as necessidades do mercado de trabalho.
	#3	Capacidade tecnológica, sustentável e efetiva de apoio à investigação científica do mar, persistente, orientada para o mar profundo e baseada numa rede desconcentrada e especializada.

**GOVERNAÇÃO**

**Matriz de Ação (MA): objetivos dos Programas de Ação (PA) e efeitos esperados**

Objetivo dos programas de Ação	Efeitos	
<p><b>IDENTIDADE E CULTURA</b></p> <p>Consciencialização nacional acerca da importância do mar na nossa História, e para o Portugal de hoje e do futuro.</p>	#1	Sociedade que conhece a importância do mar na História portuguesa e a sua influência no Portugal de hoje.
	#2	Sociedade consciente do valor potencial da parcela marítima do seu território e da importância crucial que é a de preservar, para o futuro, este recurso nacional.
	#3	Divulgação do património Cultural Marítimo Português, internamente e no estrangeiro, como forma da sua valorização e de promoção turística nacional.
<p><b>PROTEÇÃO E SALVAGUARDA</b></p> <p>Intervenção da autoridade do Estado no mar em resposta às ameaças e emergências que exigem a salvaguarda dos interesses nacionais.</p>	#1	Coordenação reforçada do sistema de autoridade do Estado no mar que tem em consideração a abrangência das funções marítimas.
	#2	Capacidade efetiva de resposta às ameaças e emergências, baseada na subsidiariedade dos parceiros e na complementaridade da aplicação dos meios.

**GOVERNAÇÃO**

**Matriz de Ação (MA): objetivos dos Programas de Ação (PA) e efeitos esperados**

Objetivo dos programas de Ação	Efeitos	
<p><b>OCEANO</b></p> <p>Estudo dos ecossistemas, definição do Bom Estado Ambiental (BEA), valorização das funções e monitorização dos recursos, e promoção e conservação do ambiente e da biodiversidade marinha.</p>	#1	Capacidade de investigação científica para o estudo fundamental dos ecossistemas marinhos e respetivos processos, funções e biodiversidade.
	#2	Capacidade de investigação, científica e tecnológica, para avaliar e adaptar às águas marinhas nacionais os descritores e indicadores de monitorização do Estado Ambiental (EA).
	#3	Sistema nacional de áreas classificadas coerente e que preserve áreas representativas de ecossistemas relevantes.
	#4	Sistema integrado de controlo do BEA.
<p><b>ATMOSFERA</b></p> <p>1 - Alinhamento da Política Marítima Integrada com o Plano de Adaptação às Alterações Climáticas.</p> <p>2 - Estudo do clima, fornecimento dos serviços meteorológicos e apoio na resposta a emergências e ameaças naturais.</p>	#1	Capacidade de investigação científica e de apoio tecnológico para o estudo da evolução da alteração climática.
	#2	Capacidade do sistema nacional de serviços de meteorologia aeronáutica, marítima e terrestre, com a modelação das interações atmosfera-oceano-solo-vegetação.
	#3	Capacidade de investigação científica e de apoio tecnológico integrando sistemas de alerta precoce dos fenómenos extremos e mitigação de impactos.

**RECURSOS NATURAIS SISTEMA**

**Matriz de Ação (MA): objetivos dos Programas de Ação (PA) e efeitos esperados**

Objetivo dos programas de Ação	Efeitos	
<p><b>SISTEMA INTEGRADO</b></p> <p>Pesquisa, disponibilidade de serviços de monitorização e avaliação de riscos, e ativação de medidas de preservação, envolvendo o conjunto das interações no Oceano. (i.e. interfaces superior e inferior, incluindo os efeitos e impactes gerados pelas atividades antrópicas)</p>	#1	Capacidade tecnológica para apoio à investigação científica orientada para o mar profundo.
	#2	Capacidade de avaliação de riscos geológicos, geofísicos e meteorológicos, e a sua integração nos sistemas de mitigação de impactes no ambiente litoral e marinho.
	#3	Capacidade de investigação, científica e tecnológica, de suporte aos usos e atividades marítimas, nos domínios da exploração e preservação, envolvendo recursos <i>in situ</i> e de deteção remota associada ao segmento espacial para observação da Terra.

**RECURSOS NATURAIS SISTEMA**

**Matriz de Ação (MA): objetivos dos Programas de Ação (PA) e efeitos esperados**

Objetivo dos programas de Ação	Efeitos	
<p><b>PESCA E INDÚSTRIA DO PESCADO</b></p> <p>Fomento da atividade sustentável, e diversificação de outras atividades económicas nas comunidades.</p>	#1	Setor moderno e eficiente, com boas práticas ambientais e inovador na gama de produtos, processos de captura, transformação e conservação.
	#2	Ligação da atividade da pesca tradicional com outras relacionadas com o mar e os valores culturais.
	#3	Distribuição mais justa de rendimentos e melhoria da qualificação profissional.
	#4	Gestão dos <i>stocks</i> de pesca, seletividade dos processos de captura e redução das rejeições.
	#5	Gestão eficaz e eficiente do setor, no quadro da PCP e da PMI.
<p><b>AQUICULTURA</b></p> <p>Fomento da atividade, em linha com o crescimento do consumo e segundo uma matriz de desenvolvimento regional.</p>	#1	Equilíbrio e alinhamento da produção com as necessidades de consumo, através da redução da importação e estímulo à exportação e internacionalização dos produtos regionais.
	#2	Zonamento do potencial identificado, rentabilidade das plataformas e infra-estruturas e potenciação do valor da cadeia de produção.
	#3	Emprego local promovido e fixado através de uma aquicultura regionalizada.
	#4	Governação integrada da rede de áreas de exploração, segundo uma abordagem ecossistémica promotora da atividade.

**RECURSOS NATURAIS  
RECURSOS VIVOS**

**Matriz de Ação (MA): objetivos dos Programas de Ação (PA) e efeitos esperados**

Objetivo dos programas de Ação	Efeitos	
<p><b>BIOTECNOLOGIA MARINHA</b></p> <p>Desenvolvimento de novas patentes e promoção da comercialização de aplicações e produtos, e da distribuição justa e equitativa dos benefícios que advém da sua utilização.</p>	#1	Aplicações industriais, farmacológicas, médicas e cosméticas, e valorização de produtos da pesca e da aquicultura, desenvolvidas e internacionalizadas em parceria, e assegurando as boas práticas ambientais.
	#2	Capacidade de investigação, científica e tecnológica, dos recursos genéticos, em particular no mar profundo, incluindo o mapeamento da biodiversidade do leito marinho e o repositório das amostras biológicas recolhidas.
	#3	Governança promotora da pesquisa e exploração, incluindo o estabelecimento de condições de acesso aos recursos genéticos e à partilha de benefícios, salvaguardando a preservação do ambiente e da biodiversidade marinha.

**RECURSOS NATURAIS  
RECURSOS VIVOS**

**Matriz de Ação (MA): objetivos dos Programas de Ação (PA) e efeitos esperados**

Objetivo dos programas de Ação	Efeitos	
<p><b>RECURSOS MINERAIS MARINHOS</b></p> <p>Pesquisa e avaliação do potencial dos recursos minerais marinhos, assegurando as boas práticas ambientais e os benefícios sociais da sua futura exploração.</p>	#1	Zonamento do potencial e prospeção das margens continentais e no mar profundo, nas perspetiva da valorização económica e da segurança de acesso às matérias-primas, assegurando as boas práticas ambientais.
	#2	Capacidade de investigação, científica e tecnológica, dos recursos minerais do leito e subsolo marinho e avaliação do seu potencial económico e impactes ambientais de longo-prazo.
	#3	Governança promotora da pesquisa e a exploração dos recursos minerais marinhos, incluindo a estabelecimento de condições de acesso e de salvaguarda, ou preservação, do ambiente e da biodiversidade marinha.

**RECURSOS NATURAIS RECURSOS NÃO VIVOS**



**Matriz de Ação (MA): objetivos dos Programas de Ação (PA) e efeitos esperados**

Objetivo dos programas de Ação	Efeitos	
<p><b>RECURSOS ENERGÉTICOS MARINHOS</b></p> <p>Pesquisa e avaliação do potencial do combinado dos recursos energéticos marinhos, assegurando as boas práticas ambientais e os benefícios sociais da sua futura exploração.</p>	#1	Zonamento do potencial e prospeção do combinado das energias marinhas, renováveis e não renováveis, convencionais e não convencionais, nas perspetivas da valorização económica, da segurança energética e da redução da pegada de carbono, assegurando as boas práticas.
	#2	Capacidade de investigação, científica e tecnológica, das energias marinhas, seu mapeamento e avaliação do potencial económico, e impactes ambientais de longo-prazo.
	#3	Promoção de emprego especializado na área das energias marinhas, associado a um parque de energias renováveis produtivo.
	#4	Governança promotora da pesquisa e a exploração dos recursos energéticos marinhos, incluindo o estabelecimento de condições de acesso e de salvaguarda, ou preservação, do ambiente e da biodiversidade marinha e as medidas para reduzir da pegada de carbono.

**RECURSOS NATURAIS RECURSOS NÃO VIVOS**

## Matriz de Ação (MA): objetivos dos Programas de Ação (PA) e efeitos esperados

Objetivo dos programas de Ação	Efeitos	
<p><b>PORTOS, TRANSPORTES E LOGÍSTICA</b></p> <p>1 - De acordo com as medidas estabelecidas para o setor marítimo-portuário do Plano Estratégico dos Transportes – Mobilidade Sustentável (2011-2015).</p> <p>2 - Desenvolvimento de uma política portuária comercial nacional comum, devidamente articulada no sentido de maximizar o seu potencial agregado e integração nas redes de transportes e cadeias logísticas.</p> <p>3 - Restrução e ordenamento dos portos de pesca e varadouros, segundo uma perspetiva economicamente sustentável, socialmente inclusiva e geradora de emprego, tirando partido dos valores estéticos em que se inserem e maximizando os benefícios locais.</p>	#1	Otimização da capacidade disponível e racionalização dos custos portuários, permitindo a redução da fatura portuária.
	#2	Portos competitivos e com um maior potencial de atratividade para os investidores, sustentáveis, ordenados, seguros e eficientes, integrados na rede e cadeias de transporte, como suporte da economia.
	#3	Marinha mercante nacional mais competitiva, constituindo um ativo estratégico da economia nacional.
	#4	Segurança da navegação apoiada num sistema de controlo de tráfego marítimo, integrado com os restantes instrumentos de espacialização e que cobre eficazmente a totalidade do espaço marítima nacional.
	#5	Racionalização e reabilitação das infraestruturas portuárias de apoio à pesca tradicional, para promover a diversificação das atividades económicas locais, a sua sustentabilidade e a geração e fixação de emprego.

**INFRAESTRUTURAS, USOS E ATIVIDADES**

**Matriz de Ação (MA): objetivos dos Programas de Ação (PA) e efeitos esperados**

Objetivo dos programas de Ação	Efeitos	
<p><b>RECREIO, DESPORTO E TURISMO</b></p> <p>Desenvolvimento da náutica nas vertentes de recreio, educação, desporto e turismo, e o respetivo respaldo económico, integrando uma rede de apoios náuticos em zonas estratégicas do país, com forte intervenção territorial e incluindo plataformas de construção e comercialização e assistência de meios e equipamentos.</p>	#1	Fortalecimento da náutica, internacionalizada e enraizada em todo o território, sendo geradora de emprego sustentável e especializado.
	#2	Sociedade empenhada em promover o acesso ao mar e o seu uso através da náutica, num contexto de lazer e desporto, incluindo alta competição.
	#3	Desenvolvimento da náutica luso-atlântica como um destino.
	#4	Desenvolvimento de uma imagem forte da maritimidade de Portugal e da Europa.

**INFRAESTRUTURAS, USOS E ATIVIDADES**

**Matriz de Ação (MA): objetivos dos Programas de Ação (PA) e efeitos esperados**

Objetivo dos programas de Ação	Efeitos	
<p><b>CONSTRUÇÃO, MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO NAVAL</b></p> <p>Promoção, racionalização e especialização dos estaleiros de construção e reparação naval, adequadas às presentes e futuras necessidades da economia do mar e contribuindo para a promoção de atividades marítimas ecológicas.</p>	#1	Capacidade de construção, reparação e desmantelamento naval, internacionalizada e que contribui para a promoção das atividades marítimas ecológicas, através da redução das emissões de CO <sub>2</sub> e a reciclagem dos materiais.
	#2	Capacidade de construção e reparação naval, internacionalizada e inovadora, incluindo plataformas de construção e comercialização de meios e equipamentos, em apoio às necessidades das modernas atividades marítimas, nas águas interiores, costeiras e alto-mar.
<p><b>OBRAS MARÍTIMAS</b></p> <p>Realização das obras marítimas de acordo com as medidas estabelecidas no Plano de Ação de Valorização e Proteção do Litoral.</p>	#1	Promoção de segurança de pessoas e bens (proteção de património construído e/ou natural de importância relevante), com vista à eliminação, redução ou controlo dos riscos no litoral, através de intervenções de manutenção/reabilitação de obras de defesa/proteção costeira.
	#2	Requalificação de áreas urbanas degradadas em domínio hídrico associadas à utilização de praias ou a atividades produtivas.
	#3	Requalificação de áreas naturais degradadas.

**INFRAESTRUTURAS, USOS E ATIVIDADES**

# 3.

## Síntese das ações a desenvolver nas Áreas Programáticas

### ES1: Governação

#### AP1: Administração

- Criação de uma estrutura de governação fluida, expedita e eficaz, e que garanta condições favoráveis ao investimento no Mar-Portugal.
- Revisão e criação de legislação adaptada às novas atividades, tais como a bioprospeção e aplicações de biotecnologia marinha, entre outras.
- Identificação e caracterização das situações pendentes associadas a pedidos de atividade no espaço marítimo.
- Desenvolvimento das ações que contribuam para um efetivo ordenamento do espaço marítimo, tornando mais expedito o licenciamento de atividades no espaço marítimo.
- Simplificação das componentes processuais e administrativas dos licenciamentos para as atividades económicas atuais e para as emergentes, adotando o princípio de um só interlocutor, para todas as fases do procedimento de licenciamento, bem como da componente de monitorização e controlo na fase de exploração.
- Desenvolvimento da Política Nacional de Dados do Mar.
- Monitorização e promoção da competitividade e internacionalização da economia do mar, promoção da melhor utilização dos fundos comunitários para o período 2014-2020, numa lógica de complementaridade multifundos e mobilização do interesse das instituições de financiamento privado para a economia do mar.

#### AP2: Pensamento e Ação Estratégica

- Acompanhamento da ENM 2013 – 2020 com avaliação sistemática das medidas implementadas, da sua concretização e da sua eficácia e eficiência.

- Identificação e avaliação das oportunidades e das ameaças no quadro da concretização e desenvolvimento do Mar-Portugal, ação que enformará a produção de pensamento estratégico envolvendo todos os agentes da economia do mar através de uma organização dedicada.
- Identificação das necessidades reais atuais e futuras em matéria de profissões do mar e análise da adequação da formação e ação educativa para o mar.
- Promoção de uma articulação efetiva das ações de carácter nacional e regional com as iniciativas da UE no quadro da PMI, alinhando-as com as iniciativas e os programas de financiamento europeus.
- Conclusão do processo de Extensão da Plataforma Continental de Portugal no quadro da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar.
- Desenvolvimento da cooperação bilateral ou multilateral relevante em matéria dos assuntos do mar, incluindo o aperfeiçoamento da vertente da “diplomacia verde para o Mar” promovendo transferência de tecnologia e partilha de conhecimento científico, nomeadamente no âmbito da CPLP, assim como com os países da fachada Atlântica da UE, a União Africana e a cooperação transatlântica com os Estados Unidos da América (EUA) e o Canadá.
- Participação adequada de Portugal nos *fora* internacionais dedicados aos Oceanos, especialmente na EU e ONU, e respetivas agências especializadas, bem como nas demais organizações intergovernamentais relevantes, promovendo, a articulação dos representantes nacionais.
- Aprofundamento da ação externa relativamente a atividades científicas ligadas ao Oceano (e.g. Comissão Oceanográfica Intergovernamental (COI) da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), no *United Nations Environment Programme* (UNEP), no Conselho Internacional para a Exploração do Mar (ICES) e na Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos (AIFM), envolvendo a comunidade científica nacional.
- Implementação nacional do protocolo de Nagoia no que toca ao acesso aos recursos genéticos e partilha de benefícios que advêm da sua utilização.

### **AP3: Educação, Ciência e Tecnologia**

- Promoção da literacia nacional do mar através da ação em contexto escolar e em contexto não formal, promovendo, para a primeira, a inclusão nos conteúdos educativos de todas as fases de ensino, das matérias e factos marítimos adequados, e, para a segunda, a disponibilização de materiais e a realização de programas de sensibilização e educação.
- Incremento das componentes de especialização nos *curricula* do ensino superior e no quadro de ensino técnico-profissional, assegurando o encontro das qualificações e competências com o mercado de trabalho e a oferta de emprego.

- Criação e manutenção das condições para uma continuada investigação em ciências e tecnologias do mar, com ocupação permanente, designadamente através de observatórios *in situ* e da observação remota da Terra, e com ocupação a termo, através de navios ou plataformas robóticas.
- Fortalecimento da componente de internacionalização da ciência e tecnologia, através da participação em consórcios e redes de excelência internacionais.

#### **AP4: Identidade e Cultura**

- Recuperação da identidade marítima de Portugal promovendo a associação do passado valeroso e histórico a um presente moderno e avançado, num contexto de liderança da maritimidade global.
- Promoção do património cultural marítimo de Portugal e incentivo à participação das comunidades ribeirinhas assumindo um papel de relevo na promoção da diversidade e da especialização regional e local, assim como na afirmação de Estratégias Territoriais integradas.
- Execução da inventariação, preservação, valorização e divulgação do património cultural marítimo nacional, à escala mundial.

#### **AP5: Proteção e Salvaguarda**

- Integração de sistemas de vigilância, monitorização e controlo que promovam o conhecimento situacional e a espacialização integrada e persistente de todas as atividades humanas que se desenvolvem no espaço marítimo, do seu impacte económico, social e ambiental, e que contribuem para o refinamento do ordenamento do espaço marítimo.
- Reforço da coordenação no âmbito das Funções Marítimas, envolvendo a Administração Marítima (AdM) e a Autoridade Marítima Nacional (AMN), da proteção civil e da emergência, explorando os sistemas de alerta precoce de eventos extremos.

## DED1 – Recursos Naturais

### SD1 – Sistema

#### AP1: Oceano

##### EA1 – Pesquisa

- Estudo fundamental dos ecossistemas marinhos, seus processos, funções e diversidade, envolvendo a aquisição de conhecimento para melhorar a capacidade de modelação sobre as funções dos ecossistemas e os processos físicos e químicos que nele atuam, assim como a compreensão da importância dos fluxos energéticos nas cadeias alimentares, nomeadamente no que toca às interações entre ecossistemas pelágicos e bentónicos.
- Definição do Bom Estado Ambiental (BEA) no âmbito da Diretiva Quadro Estratégia Marinha da EU, o que, tendo em conta os usos atuais e futuros do ambiente marinho, imporá a realização de investigação que permita parametrizar e adaptar a aplicação, às águas portuguesas de um significativo conjunto de indicadores associados aos onze descritores incluídos na diretiva, assim como a normalização, no espaço europeu, do conjunto de métodos e parâmetros de monitorização e de descrição do BEA.

##### EA2 – Exploração

- Concretização do valor das funções e serviços do sistema integrado oceano-atmosfera tendo em conta a dimensão e características do território marítimo de Portugal.

##### EA3 – Preservação

- Estabelecimento de uma rede de áreas marinhas protegidas, eficazmente geridas, coerente e adaptada ao território nacional no quadro dos compromissos internacionais assumidos e da estratégia nacional de conservação da natureza adotada, por forma a recuperar ecossistemas degradados e fomentar o seu potencial como zona de recrutamento, contribuindo a prazo para a melhoria da eficácia e eficiência das atividades, nomeadamente das pescarias. A delimitação de novas áreas marinhas protegidas, bem como a execução dos planos de gestão e respetivas medidas, implicam o reconhecimento científico relativamente aos valores naturais, impactos e pressões nela contidos, contribuindo, de modo fundamental, para consolidar o processo de extensão da Rede Natura 2000 ao ambiente marinho.
- Implementação da Diretiva Quadro Estratégia Marinha (DQEM), congregando um sistema de apoio à decisão e a ativação das medidas necessárias ao BEA em 2020, para o que terá que ser estabelecido um plano de monitorização ambiental, com início em 2014, para avaliação da evolução do estado do sistema, e a que corresponderá um aumento considerável do esforço de monitorização quer com observações *in situ*, quer com recurso a deteção remota.



## AP2: Atmosfera

### EA1 – Pesquisa

- Melhoramento das ferramentas de modelação para o detalhe das interações no sistema atmosfera-oceano-solo-vegetação, implicando igualmente, como todas as ações constantes nesta área programática, o reforço dos sistemas de observação no Atlântico.
- Promoção da investigação que permita, para proteção de atividades económicas no ambiente marinho e terrestre, melhorar a previsão de muito curto prazo (*now cast*), sobretudo associada a fenómenos extremos com correspondente relevância para os sistemas de alerta precoce e para a mitigação de impactos maioritariamente costeiros, daí resultantes.

### EA2 – Exploração

- Prestação de serviços no âmbito do apoio à náutica e aeronáutica civil e atividades desenvolvidas ao ar livre.

## AP3: Sistema Integrado

### EA1 – Pesquisa

- Abordagem abrangente das interações do Oceano nas *interfaces* superior e inferior, incluindo os efeitos e impactos que decorrem da atividade antrópica.
- Investigação do mar profundo, dominante no território do Mar-Portugal, nomeadamente pela avaliação dos processos que ocorrem na interação litosfera-oceano, conduzindo à formação de recursos minerais, genéticos e energéticos, e pelo desenvolvimento de ferramentas e metodologias que permitam pesquisar, explorar e avaliar os impactos da extração de recursos minerais e genéticos nos ecossistemas profundos, bem como a sua influência na cadeia trófica.
- Estudo das alterações climáticas a todas as escalas temporais e construção de cenários de evolução climática.
- Estudo dos processos que ocorrem na interface oceano-atmosfera e da influência da alteração climática na produção de fito e zooplâncton, assim como avaliação de perdas/alterações de biodiversidade, de degradação de habitats e presença e relevância de espécies exóticas ou endémicas, de prevalência de fenómenos de acidificação e de ocorrência de zonas anormais de baixo oxigénio, entre outras.
- Desenvolvimento de ferramentas de avaliação de riscos geológicos, geofísicos e meteorológicos que concorram para a implementação de sistemas de aviso antecipado e de mitigação de impactos no ambiente litoral e marinho.

- Investigação e desenvolvimento de suporte aos usos e atividades no mar, sobretudo dos que conduzem a uma ocupação efetiva do meio marinho.

### **EA2 – Exploração**

- Desenvolvimento acentuado de novos sensores, infraestruturas multiuso de monitorização e de controlo e de novos serviços e produtos gerados no âmbito do segmento espacial associado aos sistemas de observação da Terra, em particular do Oceano, e criando novas oportunidades de atividade económica.

### **EA3 – Preservação**

- Desenvolvimento de capacidade para avaliação de riscos, integrada num sistema de alerta precoce que apoie as ações de preservação do ambiente litoral e marinho, assim como a salvaguarda e proteção de pessoas e bens.

## DED1 – Recursos Naturais

### SD2 – Recursos Vivos

#### AP1: Pesca e Indústria do Pescado

##### EA1 – Pesquisa

- Reforço da investigação de avaliação da dinâmica das populações, que permita fomentar uma melhor gestão dos *stocks* de pesca, o desenvolvimento de métodos adequados para a determinação do MSY (*Maximum Sustainable Yield*) por espécie, a determinação dos TAC (Totais Admissíveis de Captura), a avaliação das capturas indesejadas e das rejeições em quantidade e qualidade, num quadro de otimização da exploração sustentável dos *stocks* de pesca.
- Promoção da investigação aplicada ao desenvolvimento de novas artes, métodos acústicos e técnicas de pesca que promovam a eficiência tecnológica, a seletividade do processo de captura e a redução das rejeições.
- Implementação de ações de modernização da frota de pesca, no cumprimento dos princípios e objetivos da reforma da PCP<sup>1</sup>, em linha com o pilar “Pesca Verde e Inteligente”, aí previsto, assim como com os fundos comunitários de apoio.

##### EA2 – Exploração

- Implementação de medidas de promoção da pesca como uma atividade mais eficaz e eficiente, procurando tornar o setor das pescas economicamente mais forte e resiliente face às perturbações externas e à concorrência de países terceiros.
- Intervenção na cadeia de valor da fileira do pescado, promovendo a equidade na distribuição de rendimentos.
- Promoção da diversificação e complementaridade das atividades económicas das comunidades piscatórias, incluindo a ampliação da gama de produtos e respetivos processos de transformação e de conservação.
- Promoção do aproveitamento de novas espécies para o desenvolvimento de produtos alternativos com aceitação no mercado, sobretudo recorrendo a espécies cujos *stocks* se encontrem em níveis adequados para exploração em quantidade alargada.
- Valorização dos produtos existentes, nomeadamente, através da certificação de pesca sustentável, de origem e de qualidade controladas.
- Aproveitamento e valorização da matéria orgânica descartada no processamento do pescado, nomeadamente, para aproveitamento de óleos de peixe, incluindo o Omega 3.

---

<sup>1</sup> Consagrados pelo Regulamento-base nº2371/2002, de 20 de setembro.

### EA3 – Preservação

- Garantia do controlo das práticas associadas à atividade da pesca no espaço marítimo, assegurando a sustentabilidade ambiental das ações, em particular no que se refere aos efeitos e impactos que decorrem da atividade antrópica, em linha com os compromissos internacionais assumidos por Portugal, designadamente no âmbito da CNUDM, da PCP, da Convenção OSPAR, da CDB e das Diretivas Ambientais e Quadro relevantes da UE.

## AP2: Aquicultura

### EA1 – Pesquisa

- Promoção da aquicultura como fator de equilíbrio e alinhamento da produção com as necessidades de consumo, reduzindo as necessidades de importação.
- Desenvolvimento científico e tecnológico de apoio à atividade, sobretudo no *offshore*, procurando desenvolver a investigação aplicada na produção de novas tecnologias de infraestruturas de produção.
- Estabelecimento de sinergias entre a aquicultura *offshore* e o desenvolvimento e instalação de plataformas flutuantes multiuso.
- Desenvolvimento e investigação para seleção genética de reprodutores, parasitologia e alimentação e tratamento de resíduos, procurando melhorar a rentabilidade económica e a sustentabilidade ambiental<sup>2</sup> da atividade.
- Ordenamento do espaço marítimo orientado para a aquicultura.

### EA2 – Exploração

- Criação de áreas de exploração de aquicultura promovendo a sua complementaridade.

### EA3 – Preservação

- Controlo de práticas associadas à atividade aquícola no espaço marítimo, assegurando a sustentabilidade ambiental das ações, em particular no que se refere aos efeitos e impactos que decorrem da atividade antrópica, em linha com os compromissos internacionais assumidos por Portugal, designadamente no âmbito da CNUDM, da PCP, da Convenção OSPAR, da CDB e das Diretivas Ambientais e Quadro relevantes da UE.

---

<sup>2</sup>O pilar da Aquicultura Verde e Inteligente, previsto na reforma da PCP e nos futuros fundos comunitários de apoio da UE, visa promover uma aquicultura verde, economicamente viável e competitiva, capaz de enfrentar os desafios globais e abastecer os consumidores da UE com produtos de elevado valor nutritivo.

## **AP3: Biotecnologia Marinha**

### **EA1 – Pesquisa**

- Investigação e bioprospecção dos recursos genéticos marinhos promovendo o desenvolvimento de aplicações industriais, farmacológicas, médicas e cosméticas, ou de valorização dos produtos da pesca, promovendo sinergias entre as infraestruturas laboratoriais nacionais.
- Promoção da investigação e do desenvolvimento das aplicações energéticas, em articulação com a AP2 – Recursos Energéticos, a par das aplicações industriais, farmacológicas, médicas e cosméticas das algas.
- Investigação e desenvolvimento, dentro das empresas dedicadas à biotecnologia azul, das culturas de algas, em articulação com a AP2 – Recursos Energéticos para a produção de óleo com o objetivo da sua utilização na indústria de biocombustíveis
- Criação de um repositório de amostras biológicas.

### **EA2 – Exploração**

- Reforço do parque nacional de empresas dedicadas à biotecnologia azul incentivando a sua constituição e reforço da atividade.
- Incentivo à fixação de empresas internacionais, sobretudo quando em parceria com empresas nacionais.

### **EA3 – Preservação**

- Implementação nacional do protocolo de Nagoia sobre acesso aos recursos genéticos e partilha de benefícios que advêm da sua utilização, contribuindo para a pesquisa e exploração na ótica de uma gestão mais sustentável, designadamente por orientação de recursos para a preservação.
- Controlo de práticas associadas à biotecnologia marinha, assegurando a sustentabilidade ambiental das ações, em particular no que se refere aos efeitos e impactos que decorrem da atividade antrópica, em linha com os compromissos internacionais assumidos por Portugal, designadamente no âmbito da CNUDM, e da CDB.

## DED1 – Recursos Naturais

## SD3 – Recursos Não Vivos

### AP1: Recursos Minerais Marinhos

#### EA1 – Pesquisa

- Implementação do processo de reconhecimento do potencial para as mineralizações de metais básicos associadas aos campos hidrotermais submarinos, aos nódulos polimetálicos e às crostas ferro-manganesíferas.
- Investigação, nas plataformas continentais geológicas, da ocorrência de *placers* de minerais pesados e agregados.
- Avaliação, na frente Atlântica, do potencial para a exploração sustentável de agregados e cascalhos na plataforma continental geológica.
- Implementação do conjunto de medidas aplicáveis, contidas na Estratégia Nacional para os Recursos Geológicos – Recursos Minerais (ERG-RM)

#### EA2 – Exploração

- Elaboração, sustentada nas avaliações providenciadas pelos estudos prospetivos, de estudos económicos para captação do interesse do setor privado a nível internacional, tendentes à concretização da exploração dos recursos marinhos não vivos.
- Estudo de soluções de parcerias para a mitigação de riscos e implementação de projetos-piloto<sup>3</sup> em linha com iniciativas europeias em curso para as matérias-primas.
- Promoção da extração de agregados no *offshore*, face às necessidades de produção em terra e às medidas de adaptação às alterações climáticas e ao combate à erosão nas faixas costeiras.

#### EA3 - Preservação

- Controlo de práticas associadas à atividade de exploração dos recursos minerais no espaço marítimo, assegurando a sustentabilidade ambiental das ações, em particular no que se refere aos efeitos e impactos que decorrem da atividade antrópica, em linha com os compromissos internacionais assumidos por Portugal, designadamente no âmbito da CNUDM, da PCP, da Convenção OSPAR, da CDB e das Diretivas Ambientais

---

<sup>3</sup> A Comissão propõe que sejam estudadas soluções de parceria público-privada, arranjos para a mitigação de riscos e projetos-piloto inseridos na moldura contida na proposta *Making raw materials available for Europe's future well-being - proposal for a European innovation partnership on raw materials*.

e Quadro relevantes da EU, implicando a implementação de procedimentos adequados de acompanhamento da exploração e avaliação de impacto ambiental.

## AP2: Recursos Energéticos

### EA1 – Pesquisa

- Criação de processos de gestão automatizada, tratamento e desenvolvimento de dados e informação resultante das atividades de prospeção, pesquisa, e exploração de petróleo e realização de estudos especializados.
- Promoção do conhecimento existente do potencial petrolífero junto de empresas do setor petrolífero.
- Agilização da atribuição de direitos e aumento da competência negocial.
- Realização de programas de avaliação da ocorrência de recursos energéticos não convencionais, como os hidratos de metano, sobretudo no sul de Portugal continental onde são reconhecidas numerosas ocorrências geológicas favoráveis.
- Criação de iniciativas de investigação fundamental que permitam o reconhecimento dos modos de formação e ocorrência de recursos energéticos não convencionais.
- Incentivo ao desenvolvimento de capacidade em engenharia para a área das energias renováveis *offshore* e à instalação de novos projetos, nacionais e internacionais, nas zonas-piloto.
- Promoção da investigação e desenvolvimento em “energias limpas”, ou de baixo teor de emissão de gases de efeito de estufa, nomeadamente a eólica, as ondas, a proveniente de biomassa marinha<sup>4</sup>, a osmótica, as marés e as correntes oceânicas,

### EA2 – Exploração

- Implementação do conjunto de medidas aplicáveis, contidas no Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética (PNAEE) e no Plano Nacional de Ação para as Energias Renováveis (PNAER)
- Apreciação e aprovação de programas de trabalho e projetos técnicos e supervisionamento das atividades inerentes à execução de contratos de prospeção, pesquisa, desenvolvimento e exploração de petróleo.
- Promoção da instalação de parques de produção de energia de base renovável no *offshore* nacional, assegurando a compatibilização com outras utilizações, as infraestruturas de rede elétrica de ligação aos parques *offshore* e a localização da logística de apoio.

---

<sup>4</sup> Biofuel à base de algas.

- Estabelecimento de modelos de investimento, financeiro e industrial, produtivos, viáveis e integrados na economia do mar, para a área das energias limpas ou de baixo teor de emissão de gases de efeito de estufa, nomeadamente a eólica, as ondas, a biomassa marinha, a osmótica, as marés, e as correntes oceânicas..

### **EA3 - Preservação**

- Controlo de práticas associadas à atividade de exploração dos recursos energéticos no espaço marítimo, em particular no que se refere aos efeitos e impactos que decorrem da atividade antrópica, assegurando a sustentabilidade ambiental das ações, em linha com os compromissos internacionais assumidos por Portugal, designadamente no âmbito da CNUDM, da PCP, da Convenção OSPAR, da CDB e das Diretivas Ambientais e Quadro relevantes da EU, implicando a implementação de procedimentos adequados de acompanhamento da exploração e avaliação de impacto ambiental.



## DED2 – Infraestruturas, Usos e Atividades

### AP1: Portos, Transportes e Logística

#### EA1 – Pesquisa

- Desenvolvimento de programas promovendo a conectividade com centros de Investigação.
- Promoção de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDI) nacionais e participação em projetos nacionais e comunitários tendentes à conceptualização e implementação de soluções tecnológicas inovadoras, designadamente das que conduzam à redução de emissões de CO<sub>2</sub> no âmbito do transporte marítimo.
- Promoção da multimodalidade e integração logística com base nas componentes portuárias e de transporte marítimo.
- Desenvolvimento de um *Hub* Ibérico de gás que integre os agentes de ambos os países e a promoção da instalação de postos de abastecimento verdes, que permitam, designadamente o abastecimento de gás natural de navios.

#### EA2 – Exploração

- Implementação do conjunto de medidas e investimentos contido no Plano Estratégico dos Transportes – Mobilidade Sustentável (2011-15), o qual constitui o documento enformador da estratégia para o setor, contribuindo a ENM 2013–2020 para o objetivo da criação de condições para a sua implementação na componente marítimo portuária e a criação de sinergias que permitam potenciar outros setores de atividade económica.
- Desenvolvimento de uma política portuária comercial nacional comum, devidamente articulada no sentido de maximizar o seu potencial agregado, designadamente otimizando a capacidade disponível e racionalizando os custos portuários, permitindo a redução dos tarifários, o estímulo da competitividade dos portos e um maior potencial de atratividade para os investidores, mediante a identificação dos agentes públicos e privados com peso mais relevante na fatura portuária, por forma a estabelecer como objetivo a diminuição proporcional dos custos portuários induzidos por cada um.
- Consolidação da integração do sistema portuário comercial na rede transeuropeia de transportes e nas cadeias logísticas da fachada atlântica, através do reforço da posição dos portos enquanto nós da rede e efetuando uma aposta clara na logística, nas acessibilidades e na integração multimodal, promovendo igualmente o transporte marítimo e as autoestradas do mar, para o que desempenha um papel decisivo a contínua simplificação de procedimentos, integração modal de fluxos informacionais e melhoria da infoestrutura no âmbito do setor marítimo e portuário.
- Publicação e implementação do Plano Nacional Marítimo Portuário (PNMP) e a integração do planeamento portuário no Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT), bem como a clarificação e

flexibilização da mão-de-obra portuária, com base nomeadamente na redefinição do âmbito do trabalho portuário e na sua aproximação ao Código do Trabalho.

- Adoção, no contexto da marinha mercante nacional, de práticas para o setor dos transportes marítimos, nomeadamente de política legal e fiscal, similares às que têm sido adotadas pelos congéneres europeus, com bons resultados, tanto em termos de receitas fiscais como de recuperação e criação de competitividade a nível global.
- Consolidação do serviço de controlo de tráfego marítimo, em apoio à segurança da navegação no alto-mar, costeira e portuária, incluindo a sua integração com outros sistemas de controlo e vigilância marítima.
- Restruturação dos portos de pesca nacionais promovendo a avaliação da sustentabilidade da rede de estruturas de apoio e criando um plano de desenvolvimento.
- Racionalização e especialização dos estaleiros de construção e reparação naval, nomeadamente tendo em consideração o reordenamento dos portos de pesca que se pretende igualmente implementar.

### **EA3 - Preservação**

- Controlo de práticas associadas às atividades portuária e de transporte no espaço marítimo, em particular no que se refere aos efeitos e impactos que decorrem da atividade antrópica, assegurando a sustentabilidade ambiental das ações, em linha com os compromissos internacionais assumidos por Portugal, designadamente no âmbito da CNUDM, da PCP, da Convenção OSPAR, da CDB e das Diretivas Ambientais e Quadro relevantes da EU, implicando, entre outras, a implementação de procedimentos adequados de acompanhamento da exploração e avaliação de impacte ambiental, a adaptação de planos de dragagens, a extensão das boas práticas de gestão de resíduos gerados em navios e resíduos de carga a todas as infraestruturas portuárias, uma melhor gestão de efluentes, o tratamento de águas de lastro, e gestão de tintas *anti-fouling* e de lixo marinho.

## **AP2: Recreio, Desporto e Turismo**

### **EA1 – Pesquisa**

- Investigação de novas soluções tecnológicas para o recreio e o desporto náuticos, fortalecendo a ação em áreas com sucesso afirmado, de que é exemplo a produção de embarcações para a prática da canoagem, e desenvolvendo outras áreas adaptadas ao Atlântico e espaço marítimo português.
- Avaliação da rede de serviços para esta área programática estabelecendo o estado da oferta existente e um roteiro para a especialização, diferenciação e desenvolvimento.

## EA2 – Exploração

- Desenvolvimento de um plano integrado para a náutica contemplando a criação da náutica luso-atlântica como um destino e estabelecendo uma rede de infraestruturas de suporte no quadro da valorização do património marítimo e da inserção das comunidades ribeirinhas que permita a aposta na promoção das atividades marítimo-turísticas, no apoio de praia, no *charter* náutico, nos desportos náuticos e no turismo de natureza.
- Promoção do turismo de cruzeiros, em franca expansão em Portugal, e do Turismo de bem-estar, no quadro do Plano Estratégico Nacional do Turismo.
- Desenvolvimento de uma política desportiva para o setor dos desportos náuticos e de ligação formativa e social ao mar dos cidadãos, mais jovens ou mais desfavorecidos, envolvendo as comunidades ribeirinhas, promovendo elos mais efetivos entre clubes e associações de desportos náuticos e a escola, o ensino e a ação social, contribuindo para uma sociedade mais coesa e integradora e para uma base mais alargada de praticantes que potencie a dinamização da alta competição.
- Atualização e racionalização do enquadramento legislativo e regulamentar das atividades marítimas de recreio de forma integrada com a revisão da regulamentação geral<sup>5</sup> das atividades profissionais e comerciais marítimas.

## EA3 - Preservação

- Controlo de práticas associadas às atividades de náutica de recreio, desporto e turismo náutico no espaço marítimo, em particular no que se refere aos efeitos e impactos que decorrem da atividade antrópica, assegurando a sustentabilidade ambiental das ações, em linha com os compromissos internacionais assumidos por Portugal, designadamente no âmbito das Diretivas Ambientais e Quadro relevantes da EU, implicando a implementação de procedimentos adequados de acompanhamento da exploração e avaliação de impacte ambiental.

## AP3: Construção, Manutenção e Reparação Naval

### EA1 – Pesquisa

- Fortalecimento da capacidade de inovação e de projeto, para fazer face a desafios como as alterações climáticas, a poluição atmosférica, a eficiência energética e o desenvolvimento das atividades no alto-mar, implicando a sua competitividade, o estabelecimento de segmentos tecnológicos de base que permitam a sua afirmação no contexto de internacionalização num mercado global altamente competitivo onde os custos de mão-de-obra para a construção pesada e tradicional afastam a procura da Europa.

---

<sup>5</sup> Nomeadamente, o regulamento Geral das Capitánias.

## **EA2 - Exploração**

- Adaptação do setor para o aproveitamento das oportunidades futuras ligadas ao transporte marítimo verde, à diversificação para as novas atividades económicas, como as energias marinhas renováveis, e à inovação tecnológica ligada à construção e reparação da náutica de recreio, integrando as visões central e local, e atendendo não só aos desafios decorrentes desta adaptação, como abrangendo a realidade atual e concebendo estratégias de resposta para as necessidades de navios, embarcações e plataformas de reparação e manutenção para as águas costeiras e interiores e para o alto-mar, e, ainda, de “desmantelamento verde” dos meios obsoletos e reciclagem dos materiais.

## **EA3 - Preservação**

- Controlo de práticas associadas às atividades de construção e reparação naval, assegurando a sustentabilidade ambiental das ações, em particular no que se refere aos efeitos e impactos que decorrem das atividades antrópicas, em linha com os compromissos internacionais assumidos por Portugal, designadamente das Diretivas Ambientais e Quadro relevantes da EU, implicando a implementação de procedimentos adequados de acompanhamento da exploração e avaliação de impacto ambiental.

## **AP4: Obras Marítimas**

### **EA1 – Pesquisa**

- Reforço da investigação em engenharia costeira adaptada à realidade natural do litoral nacional, desenvolvendo programas de observação e avaliação e de criação ou adaptação de soluções técnicas.
- Avaliação e atualização do Plano de Ação de Valorização e Proteção do Litoral.

### **EA2 – Exploração**

- Implementação do Plano de Ação de Valorização e Proteção do Litoral.

### **EA3 - Preservação**

Controlo de práticas associadas às obras marítimas, assegurando a sustentabilidade ambiental das ações, em particular no que se refere aos efeitos e impactos que decorrem da atividade antrópica, em linha com os compromissos internacionais assumidos por Portugal, designadamente no âmbito das Diretivas Ambientais e Quadro relevantes da EU, implicando a implementação de procedimentos adequados de avaliação de impacto ambiental, e utilização, tanto quanto possível, de soluções de engenharia ambiental, optando pela prevenção através da manutenção do bom estado ambiental da linha costeira, ao invés da remediação por engenharia pesada.

# 4.

## Mapa de estado da execução

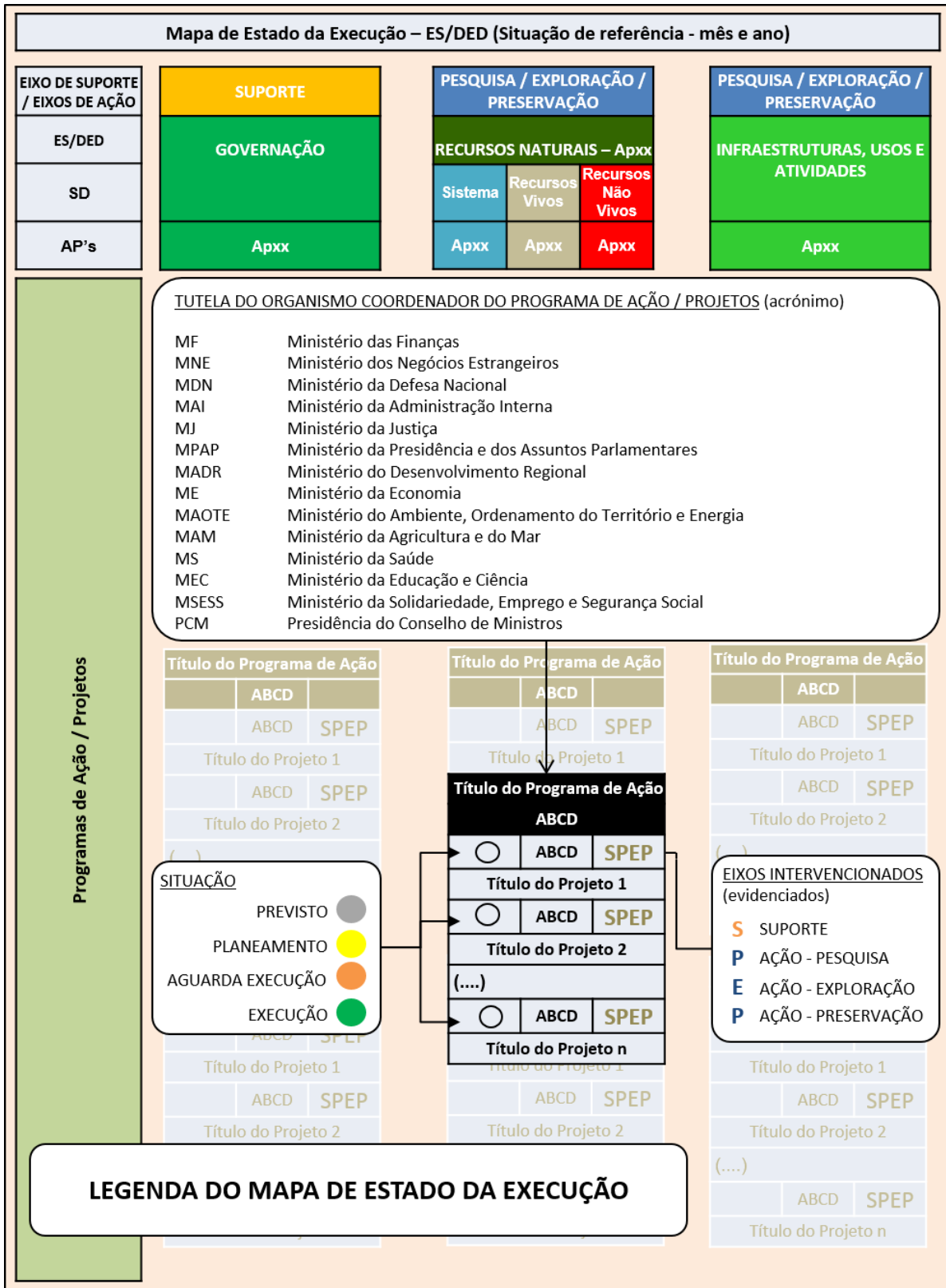
O Mapa do Estado da Execução permite identificar os Programas de Ação (PA) e os respectivos Projetos (p), estabelecidos para cada Área Programática (AP), proporcionando ainda a seguinte informação:

- Título do Programa de Ação e dos respectivos Projetos;
- Tutela do organismo coordenador;
- Eixos intervencionados (**S**uporte; **A**ção – **P**esquisa, **E**xploração, e **P**reservação);
- Situação (Previsto; Planeamento; Aguarda Execução; Execução)

O Mapa de Estado da Execução da ENM 2013-2020, que será periodicamente atualizado, apresenta a situação de referência na data indicada.

O Mapa de Estado da Execução a seguir apresentado contém a situação de referência em outubro de 2013.

**Matriz de Ação (MA): objetivos dos Programas de Ação (PA) e efeitos esperados**



Mapa de Estado da Execução - Governação - parte 1 (Situação de referência - janeiro 2015)

EIXO DE SUPORTE/ EIXOS DE AÇÃO	SUPORTE											
GOVERNAÇÃO / DOMÍNIOS ESTRATÉGICOS	GOVERNAÇÃO											
ÁREAS PROGRAMÁTICAS	ADMINISTRAÇÃO						PENSAMENTO E AÇÃO ESTRATÉGICA					
Programas de Ação / Projetos	Estrutura Orgânica			Simplificação e Modernização Administrativa			Análise Estratégica			UE/EEA		
	MAM	SPEP		MAM	SPEP		MAM	SPEP		MAM	SPEP	
	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Organização da Administração na Ação Internacional (ex-Reforma da Administração)			Regulação, Regulamentação e Licenciamento			Prospetiva e Planeamento			Política Marítima Integrada		
	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Promoção de Atividades e Competitividade			Registo de Navios			SEAMIND - Indicadores e Monitorização (ex-Monitorização e Indicadores)			Política Comum de Pescas		
	MAM	SPEP		MAM	SPEP		MAM	SPEP		MAM	SPEP	
	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Instrumento de Investimento Territorial Integrado para o Mar (ITI Mar)			Regulamento da Náutica de Recreio			Serviços dos Ecossistemas Marinhos e Costeiros			Estratégia Marítima da União Europeia para a Área do Atlântico (EMUEAA)		
	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	MFEEE 2009-2014 – PT02 – Gestão Integrada das Águas Marinhas e Costeiras			Regulamento de Inscrição Marítima			Conta Satélite do Mar			Cooperação PT-EEA		
	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Competitividade e Internacionalização			Dados e Informação			Análise Input-Output			Nacional		
	MAM	SPEP		MAM	SPEP		MAM	SPEP		MAM	SPEP	
	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (2014-2020)			PIAM - Política Integrada da Informação do Ambiente Marinho (ex-Política Nacional de Dados e Informação do Mar e da Atmosfera)			Internacional			Estratégia Nacional de Investigação e Inovação para uma Especialização Inteligente 2014-2020 - ENI		
	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Horizonte 2020			Sistema Nacional de Dados do Mar e Atmosfera - SIVIMar			MAM			Plano Estratégico Nacional do Turismo (PENT)		
	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Financiamento pela Banca (ex-Financiamento Privado)			Ordenamento do Espaço Marítimo			OCDE			Plano Estratégico de Transportes e Infraestruturas (PETI3+)		
	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Mecanismo de Governação e Planeamento Conjunto			Plataforma Eletrónica de Suporte			Estratégia de Segurança Marítima da UE			Estratégia Nacional para o Mar		
	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI)			Nacional			Cooperação Bilateral com Países Amigos - Cabo Verde			Plataforma Continental		
	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI) – Cooperação Territorial/Bacia do Atlântico			Transfronteiriço			Nações Unidas - Objectivos de Desenvolvimento Sustentável			Linhas de Base de Portugal		
	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
							União Europeia (Ação Externa) – Declaração de Galway (UE - Estados Unidos - Canadá)			Plano Estratégico Nacional de Segurança Marítima 2014-2020		
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
						União Africana			Plano Estratégico Nacional para as Pescas 2014-2020			
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
						CPLP			Plano Estratégico Nacional para os Portos de Pesca 2014-2020			
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
						Convenção OSPAR			Plano Estratégico Nacional para a Aquicultura 2014-2020			
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
						União Europeia (Ação Externa) – Instrumento de Estabilidade (ex-União Europeia (Ação Externa))			Estratégia Nacional dos Recursos Geológicos Recursos Minerais			
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
						Cooperação Bilateral com Países Amigos			Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética			
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
						Nações Unidas - Extensão da Plataforma Continental (ex-Nações Unidas)			Plano Nacional de Ação para as Energias Renováveis			
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
						Regional/Local						
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
						Iniciativa Polos de Mar (ex-Polos de Mar)						
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	

Mapa de Estado da Execução - Governação - parte 2 (Situação de referência - janeiro 2015)

EIXO DE SUPORTE/ EIXOS DE AÇÃO	SUPORTE																																																																																								
GOVERNAÇÃO / DOMÍNIOS ESTRATÉGICOS	GOVERNAÇÃO																																																																																								
ÁREAS PROGRAMÁTICAS	EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA	IDENTIDADE E CULTURA	PROTEÇÃO E SALVAGUARDA																																																																																						
Programas de Ação / Projetos	<table border="1"> <tr><th colspan="3">Educação</th></tr> <tr><th colspan="3">MEC</th></tr> <tr> <td></td> <td>MEC</td> <td>SPEP</td> </tr> <tr> <td colspan="3">Desenvolvimento do Desporto Escolar Náutico (ex-Desporto Escolar)</td> </tr> <tr> <td></td> <td>MEC</td> <td>SPEP</td> </tr> <tr> <td colspan="3">Política de Educação para o Mar</td> </tr> <tr> <td></td> <td>MEC</td> <td>SPEP</td> </tr> <tr> <td colspan="3">Escola da Náutica e do Mar</td> </tr> </table>	Educação			MEC				MEC	SPEP	Desenvolvimento do Desporto Escolar Náutico (ex-Desporto Escolar)				MEC	SPEP	Política de Educação para o Mar				MEC	SPEP	Escola da Náutica e do Mar			<table border="1"> <tr><th colspan="3">Identidade Marítima</th></tr> <tr><th colspan="3">MAM</th></tr> <tr> <td></td> <td>MAM</td> <td>SPEP</td> </tr> <tr> <td colspan="3">Plano de Comunicação Estratégica</td> </tr> <tr> <td></td> <td>MAM</td> <td>SPEP</td> </tr> <tr> <td colspan="3">Eventos Mar Portugal</td> </tr> <tr> <td></td> <td>MAM</td> <td>SPEP</td> </tr> <tr> <td colspan="3">Agenda para o Mar</td> </tr> </table>	Identidade Marítima			MAM				MAM	SPEP	Plano de Comunicação Estratégica				MAM	SPEP	Eventos Mar Portugal				MAM	SPEP	Agenda para o Mar			<table border="1"> <tr><th colspan="3">Monitorização e Vigilância Integrada</th></tr> <tr><th colspan="3">MAM</th></tr> <tr> <td></td> <td>MAM</td> <td>SPEP</td> </tr> <tr> <td colspan="3">Common Information Sharing Environment - CISE</td> </tr> <tr> <td></td> <td>MAM</td> <td>SPEP</td> </tr> <tr> <td colspan="3">Centro Internacional de Luta Contra a Poluição do Atlântico Nordeste - CILPAN</td> </tr> </table>	Monitorização e Vigilância Integrada			MAM				MAM	SPEP	Common Information Sharing Environment - CISE				MAM	SPEP	Centro Internacional de Luta Contra a Poluição do Atlântico Nordeste - CILPAN																						
	Educação																																																																																								
	MEC																																																																																								
		MEC	SPEP																																																																																						
	Desenvolvimento do Desporto Escolar Náutico (ex-Desporto Escolar)																																																																																								
		MEC	SPEP																																																																																						
	Política de Educação para o Mar																																																																																								
		MEC	SPEP																																																																																						
	Escola da Náutica e do Mar																																																																																								
	Identidade Marítima																																																																																								
	MAM																																																																																								
		MAM	SPEP																																																																																						
	Plano de Comunicação Estratégica																																																																																								
		MAM	SPEP																																																																																						
	Eventos Mar Portugal																																																																																								
		MAM	SPEP																																																																																						
	Agenda para o Mar																																																																																								
	Monitorização e Vigilância Integrada																																																																																								
	MAM																																																																																								
		MAM	SPEP																																																																																						
Common Information Sharing Environment - CISE																																																																																									
	MAM	SPEP																																																																																							
Centro Internacional de Luta Contra a Poluição do Atlântico Nordeste - CILPAN																																																																																									
<table border="1"> <tr><th colspan="3">Cidadania</th></tr> <tr><th colspan="3">MAM</th></tr> <tr> <td></td> <td>NOVO</td> <td>MEC</td> </tr> <tr> <td></td> <td>MEC</td> <td>SPEP</td> </tr> <tr> <td colspan="3">Literacia do Mar – Aliança de Investigação do Oceano Atlântico (Declaração de Galway)</td> </tr> <tr> <td></td> <td>NOVO</td> <td>MAM</td> </tr> <tr> <td></td> <td>MAM</td> <td>SPEP</td> </tr> <tr> <td colspan="3">Literacia do Mar - Bom Estado Ambiental das águas marinhas</td> </tr> <tr> <td></td> <td>NOVO</td> <td>MEC</td> </tr> <tr> <td></td> <td>MEC</td> <td>SPEP</td> </tr> <tr> <td colspan="3">Compreender o Mar através do Espaço</td> </tr> <tr> <td></td> <td>MAM</td> <td>SPEP</td> </tr> <tr> <td colspan="3">Literacia do Mar - Kit do Mar (ex-Literacia do Mar)</td> </tr> <tr> <td></td> <td>MSESS</td> <td>SPEP</td> </tr> <tr> <td colspan="3">Rede de Atividades dos Tempos Livres e Jardins de Infância</td> </tr> </table>	Cidadania			MAM				NOVO	MEC		MEC	SPEP	Literacia do Mar – Aliança de Investigação do Oceano Atlântico (Declaração de Galway)				NOVO	MAM		MAM	SPEP	Literacia do Mar - Bom Estado Ambiental das águas marinhas				NOVO	MEC		MEC	SPEP	Compreender o Mar através do Espaço				MAM	SPEP	Literacia do Mar - Kit do Mar (ex-Literacia do Mar)				MSESS	SPEP	Rede de Atividades dos Tempos Livres e Jardins de Infância			<table border="1"> <tr><th colspan="3">Património</th></tr> <tr><th colspan="3">MAM</th></tr> <tr> <td></td> <td>MDN/PCM</td> <td>SPEP</td> </tr> <tr> <td colspan="3">Cultural</td> </tr> <tr> <td></td> <td>MAM</td> <td>SPEP</td> </tr> <tr> <td colspan="3">INTEGRADO NOUTRO PROJECTO Natural</td> </tr> </table>	Património			MAM				MDN/PCM	SPEP	Cultural				MAM	SPEP	INTEGRADO NOUTRO PROJECTO Natural			<table border="1"> <tr><th colspan="3">Alerta Precoce</th></tr> <tr><th colspan="3">MAM</th></tr> <tr> <td></td> <td>MAM</td> <td>SPEP</td> </tr> <tr> <td colspan="3">Proteção Civil e Emergência</td> </tr> <tr> <td></td> <td>MAM</td> <td>SPEP</td> </tr> <tr> <td colspan="3">Mar e Atmosfera</td> </tr> </table>	Alerta Precoce			MAM				MAM	SPEP	Proteção Civil e Emergência				MAM	SPEP	Mar e Atmosfera								
Cidadania																																																																																									
MAM																																																																																									
	NOVO	MEC																																																																																							
	MEC	SPEP																																																																																							
Literacia do Mar – Aliança de Investigação do Oceano Atlântico (Declaração de Galway)																																																																																									
	NOVO	MAM																																																																																							
	MAM	SPEP																																																																																							
Literacia do Mar - Bom Estado Ambiental das águas marinhas																																																																																									
	NOVO	MEC																																																																																							
	MEC	SPEP																																																																																							
Compreender o Mar através do Espaço																																																																																									
	MAM	SPEP																																																																																							
Literacia do Mar - Kit do Mar (ex-Literacia do Mar)																																																																																									
	MSESS	SPEP																																																																																							
Rede de Atividades dos Tempos Livres e Jardins de Infância																																																																																									
Património																																																																																									
MAM																																																																																									
	MDN/PCM	SPEP																																																																																							
Cultural																																																																																									
	MAM	SPEP																																																																																							
INTEGRADO NOUTRO PROJECTO Natural																																																																																									
Alerta Precoce																																																																																									
MAM																																																																																									
	MAM	SPEP																																																																																							
Proteção Civil e Emergência																																																																																									
	MAM	SPEP																																																																																							
Mar e Atmosfera																																																																																									
<table border="1"> <tr><th colspan="3">Desenvolvimento de Qualificações na Área do Mar (ex-Formação Profissional)</th></tr> <tr><th colspan="3">MAM</th></tr> <tr><th colspan="3">MEC</th></tr> <tr> <td></td> <td>NOVO</td> <td>MEC</td> </tr> <tr> <td></td> <td>MEC</td> <td>SPEP</td> </tr> <tr> <td colspan="3">Cursos vocacionais de nível secundário na área do mar</td> </tr> <tr> <td></td> <td>NOVO</td> <td>MEC</td> </tr> <tr> <td></td> <td>MEC</td> <td>SPEP</td> </tr> <tr> <td colspan="3">Centros de Excelência de Qualificações para o Mar</td> </tr> <tr> <td></td> <td>NOVO</td> <td>MAM</td> </tr> <tr> <td></td> <td>MAM</td> <td>SPEP</td> </tr> <tr> <td colspan="3">BioMar PT - Aprender a conhecer o ambiente marinho de Portugal (Educação e Formação – Bom Estado Ambiental das águas marinhas)</td> </tr> <tr> <td></td> <td>NOVO</td> <td>MAM</td> </tr> <tr> <td></td> <td>MAM</td> <td>SPEP</td> </tr> <tr> <td colspan="3">Sophia, Conhecimento para a Gestão do Ambiente Marinho (Educação e Formação – Bom Estado Ambiental das águas marinhas)</td> </tr> <tr> <td></td> <td>MEC</td> <td>SPEP</td> </tr> <tr> <td colspan="3">Novas ofertas formativas na área do mar (ex-Formação Profissional)</td> </tr> </table>	Desenvolvimento de Qualificações na Área do Mar (ex-Formação Profissional)			MAM			MEC				NOVO	MEC		MEC	SPEP	Cursos vocacionais de nível secundário na área do mar				NOVO	MEC		MEC	SPEP	Centros de Excelência de Qualificações para o Mar				NOVO	MAM		MAM	SPEP	BioMar PT - Aprender a conhecer o ambiente marinho de Portugal (Educação e Formação – Bom Estado Ambiental das águas marinhas)				NOVO	MAM		MAM	SPEP	Sophia, Conhecimento para a Gestão do Ambiente Marinho (Educação e Formação – Bom Estado Ambiental das águas marinhas)				MEC	SPEP	Novas ofertas formativas na área do mar (ex-Formação Profissional)			<table border="1"> <tr><th colspan="3">Campus Mar Portugal</th></tr> <tr><th colspan="3">MAM</th></tr> <tr> <td></td> <td>MAM</td> <td>SPEP</td> </tr> <tr> <td colspan="3">Robótica, Sensores e Instrumentação</td> </tr> <tr> <td></td> <td>MAM</td> <td>SPEP</td> </tr> <tr> <td colspan="3">Plataformas de Investigação</td> </tr> <tr> <td></td> <td>MAM</td> <td>SPEP</td> </tr> <tr> <td colspan="3">Rede de Cooperação Científica e Capacitação Tecnológica</td> </tr> </table>	Campus Mar Portugal			MAM				MAM	SPEP	Robótica, Sensores e Instrumentação				MAM	SPEP	Plataformas de Investigação				MAM	SPEP	Rede de Cooperação Científica e Capacitação Tecnológica			<table border="1"> <tr><th colspan="3">Controlo</th></tr> <tr><th colspan="3">MAM</th></tr> <tr> <td></td> <td>MAM</td> <td>SPEP</td> </tr> <tr> <td colspan="3">Acesso a Recursos Marinhos</td> </tr> </table>	Controlo			MAM				MAM	SPEP	Acesso a Recursos Marinhos		
Desenvolvimento de Qualificações na Área do Mar (ex-Formação Profissional)																																																																																									
MAM																																																																																									
MEC																																																																																									
	NOVO	MEC																																																																																							
	MEC	SPEP																																																																																							
Cursos vocacionais de nível secundário na área do mar																																																																																									
	NOVO	MEC																																																																																							
	MEC	SPEP																																																																																							
Centros de Excelência de Qualificações para o Mar																																																																																									
	NOVO	MAM																																																																																							
	MAM	SPEP																																																																																							
BioMar PT - Aprender a conhecer o ambiente marinho de Portugal (Educação e Formação – Bom Estado Ambiental das águas marinhas)																																																																																									
	NOVO	MAM																																																																																							
	MAM	SPEP																																																																																							
Sophia, Conhecimento para a Gestão do Ambiente Marinho (Educação e Formação – Bom Estado Ambiental das águas marinhas)																																																																																									
	MEC	SPEP																																																																																							
Novas ofertas formativas na área do mar (ex-Formação Profissional)																																																																																									
Campus Mar Portugal																																																																																									
MAM																																																																																									
	MAM	SPEP																																																																																							
Robótica, Sensores e Instrumentação																																																																																									
	MAM	SPEP																																																																																							
Plataformas de Investigação																																																																																									
	MAM	SPEP																																																																																							
Rede de Cooperação Científica e Capacitação Tecnológica																																																																																									
Controlo																																																																																									
MAM																																																																																									
	MAM	SPEP																																																																																							
Acesso a Recursos Marinhos																																																																																									



Mapa de Estado da Execução - Recursos - Sistema (Situação de referência - janeiro 2015)

EIXO DE SUPORTE/ EIXOS DE AÇÃO	PESQUISA / EXPLORAÇÃO / PRESERVAÇÃO		
GOVERNAÇÃO / DOMÍNIOS ESTRATÉGICOS	RECURSOS NATURAIS		
ÁREAS PROGRAMÁTICAS	SISTEMA		
Programas de Ação / Projetos	OCEANO	ATMOSFERA	SISTEMA INTEGRADO
	<b>Diretiva Quadro Estratégia Marinha (DQEM)</b>	<b>Meteorologia</b>	<b>Alteração Climática</b>
	MAM	MAM	MAM
	● MAM SPEP	● MAM SPEP	● MAM SPEP
	Gestão da Directiva Quadro Estratégia Marinha	Now Cast de Fenómenos Meteorológicos Extremos	Previsão da Mudança Climática no Século XXI
	● MAM SPEP	● MAM SPEP	● MAM SPEP
	Indicadores Marinhos para o Bom Estado Ambiental (BEA)	Processos Climáticos de Superfície	Variabilidade dos Ecossistemas Marinhos
	● MAM SPEP		● MAM SPEP
	Sistema de Apoio à Decisão		Variações climáticas e ambientais no Pliocénico e no Quaternário
	● MAM SPEP		● MAM SPEP
	Lixo Marinho		
		<b>Observação e Conhecimento</b>	<b>Riscos e Sistemas de Alerta Precoce</b>
		MDN/MAM	MAM
		● MDN/MAM SPEP	● MAM SPEP
		Observação e Modelação Meteorológica e Climática	Sobre-elevação da água do mar - SURGE
		● MAM SPEP	● MAM SPEP
		Rede de Radars Meteorológicos	Alerta Geofísico Precoce
			● MAM SPEP
	<b>Áreas Classificadas - Marinhas</b>		
	MAM		
● MAM SPEP			
Sistema Nacional			
<b>Observação e Conhecimento</b>		<b>Observação e Conhecimento</b>	
MAM		MDN/MAM	
● MAM SPEP		● MAM SPEP	
Biodiversidade Marinha - M@RBIS		Sistema Nacional de Informação do Mar (ex- Informação Geográfica Integrada) (integra Sistema Nacional de Dados do Mar e Atmosfera - SNIMar)	
● MAM SPEP		● MAM SPEP	
Pressões Antropogénicas e Ambientais nos Sistemas Pesqueiros		Estrutura de Modelação Oceânica - EMOCEAN	
● MAM SPEP		● MAM SPEP	
Caracterização das Capturas Acessórias e Rejeições		Infraestruturas e Equipamentos Operacionais	
		● MAM SPEP	
		Sistema de Monitorização Operacional de Correntes Costeiras - SIMOC II	
		● MAM SPEP	
		Sistema Integrado de Monitorização do Ambiente Marinho - MONIZEE	
		● MAM SPEP	
		Projecto de Extensão da Plataforma Continental - PEPC	
		<b>EMOCEAN</b>	
		MAM	
● NOVO MAM SPEP			
Rede de observações de registo contínuo			
● NOVO MAM SPEP			
Rede de estações de monitorização <i>in situ</i>			
● NOVO MAM SPEP			
Modelos biofísicos e de dinâmica sedimentar			
● NOVO MAM SPEP			
Sistema de alerta das condições meteorológicas e de agitação marítima			
● NOVO MAM SPEP			
Deteção remota com satélites			

Mapa de Estado da Execução - Recursos Vivos (Situação de referência - janeiro 2015)

EIXO DE SUPORTE/ EIXOS DE AÇÃO	PESQUISA / EXPLORAÇÃO / PRESERVAÇÃO		
GOVERNANÇA / DOMÍNIOS ESTRATÉGICOS	RECURSOS NATURAIS		
	RECURSOS VIVOS		
ÁREAS PROGRAMÁTICAS	PESCA E INDÚSTRIA DO PESCADO	AQUICULTURA	BIOTECNOLOGIA MARINHA
Programas de Ação / Projetos	Valorização dos Recursos Pesqueiros	Valorização da Aquicultura	Valorização Biotecnológica
	MAM	MAM	MAM
	● MAM SPEP	● MAM SPEP	● MAM SPEP
	Cadeia de Valor dos Recursos Vivos Marinhos	Cadeia de Valor	Valorização dos Produtos do Mar
	● MAM SPEP		
	Internacionalização	Instrumentos de Gestão	Repositório
		MAM	MAM
		● MAM SPEP	● MAM SPEP
	Instrumentos de Gestão	Zonamento	Infraestrutura Nacional de Referência (Biodiversidade e Recursos Genéticos)
	MAM		
	● NOVO MAM SPEP		
	Plano de Ação de Controlo da Pesca	Artes, Meios e Métodos	
	● NOVO MAM SPEP	MAM	
	Macroalgas	● MAM SPEP	
	● MAM SPEP	Aquicultura Sustentável	
	Plano Nacional de Amostragem Biológica - PNAB		
	● MAM SPEP		
	Sistema Integrado de Fiscalização da Atividade da Pesca - SIFICAP		
	● MAM SPEP		
	Sistema de Monitorização Contínua da Atividade de Pesca - MONICAP		
Artes, Meios e Métodos			
MAM			
● MAM SPEP			
Seletividade da Pesca e Minimização de Capturas Acessórias e de Rejeições			
● MAM SPEP			
Eficiência Energética			

Mapa de Estado da Execução - Recursos Não Vivos (Situação de referência - janeiro 2015)

EIXO DE SUPORTE/ EIXOS DE AÇÃO	PESQUISA / EXPLORAÇÃO / PRESERVAÇÃO																								
GOVERNAÇÃO / DOMÍNIOS ESTRATÉGICOS	RECURSOS NATURAIS																								
	RECURSOS NÃO VIVOS																								
ÁREAS PROGRAMÁTICAS	RECURSOS MINERAIS MARINHOS	RECURSOS ENERGÉTICOS																							
	Recursos Geológicos MAOTE	Energia Renovável Marinha MAOTE <table border="1"> <tr> <td></td> <td>NOVO</td> <td>MAOTE</td> <td>SPEP</td> </tr> <tr> <td colspan="4">Zonamento das Áreas de Pesquisa das Energias Marinhas Fósseis</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td>MAOTE</td> <td>SPEP</td> </tr> <tr> <td colspan="4">Valorização da Zona Piloto (S. Pedro de Moel)</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td>MAOTE</td> <td>SPEP</td> </tr> <tr> <td colspan="4">Produção de eletricidade renovável de fonte ou localização marinha, através de tecnologias em fase de experimentação ou pré comercial (ex-Experimentação de tecnologias de produção de eletricidade de fonte renovável no offshore)</td> </tr> </table>		NOVO	MAOTE	SPEP	Zonamento das Áreas de Pesquisa das Energias Marinhas Fósseis						MAOTE	SPEP	Valorização da Zona Piloto (S. Pedro de Moel)						MAOTE	SPEP	Produção de eletricidade renovável de fonte ou localização marinha, através de tecnologias em fase de experimentação ou pré comercial (ex-Experimentação de tecnologias de produção de eletricidade de fonte renovável no offshore)		
	NOVO	MAOTE	SPEP																						
Zonamento das Áreas de Pesquisa das Energias Marinhas Fósseis																									
		MAOTE	SPEP																						
Valorização da Zona Piloto (S. Pedro de Moel)																									
		MAOTE	SPEP																						
Produção de eletricidade renovável de fonte ou localização marinha, através de tecnologias em fase de experimentação ou pré comercial (ex-Experimentação de tecnologias de produção de eletricidade de fonte renovável no offshore)																									
Programas de Ação / Projetos																									






Mapa de Estado da Execução - Infraestruturas, Usos e Atividades (Situação de referência - janeiro 2015)

EIXO DE SUPORTE/ EIXOS DE AÇÃO	PESQUISA / EXPLORAÇÃO / PRESERVAÇÃO																																																																																																									
GOVERNAÇÃO / DOMÍNIOS ESTRATÉGICOS	INFRAESTRUTURAS, USOS E ATIVIDADES																																																																																																									
ÁREAS PROGRAMÁTICAS	PORTOS, TRANSPORTES E LOGÍSTICA	RECREIO, DESPORTO E TURISMO	CONSTRUÇÃO, MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO NAVAL	OBRAS MARÍTIMAS																																																																																																						
Programas de Ação / Projetos	<table border="1"> <tr><th colspan="3">Portos e Logística</th></tr> <tr><th colspan="3">ME</th></tr> <tr><td>●</td><td>ME</td><td>SPEP</td></tr> <tr><td colspan="3">Plano Nacional Marítimo-Portuário (PNMP)</td></tr> </table>	Portos e Logística			ME			●	ME	SPEP	Plano Nacional Marítimo-Portuário (PNMP)			<table border="1"> <tr><th colspan="3">Portugal Náutico</th></tr> <tr><th colspan="3">MAM</th></tr> <tr><td>●</td><td>MEC</td><td>SPEP</td></tr> <tr><td colspan="3">Clubes do Mar</td></tr> <tr><td>●</td><td>MAM</td><td>SPEP</td></tr> <tr><td colspan="3">Polos do Mar - componente náutica</td></tr> <tr><td>●</td><td>PCM/SEDJ</td><td>SPEP</td></tr> <tr><td colspan="3">Eventos Desportivos</td></tr> <tr><td>●</td><td>MAM</td><td>SPEP</td></tr> <tr><td colspan="3">Embarcações Tradicionais</td></tr> <tr><td>●</td><td>MAM</td><td>SPEP</td></tr> <tr><td colspan="3">Pesca Lúdica</td></tr> <tr><td>●</td><td>MAM / PCM</td><td>SPEP</td></tr> <tr><td colspan="3">Mergulho para todos</td></tr> </table>	Portugal Náutico			MAM			●	MEC	SPEP	Clubes do Mar			●	MAM	SPEP	Polos do Mar - componente náutica			●	PCM/SEDJ	SPEP	Eventos Desportivos			●	MAM	SPEP	Embarcações Tradicionais			●	MAM	SPEP	Pesca Lúdica			●	MAM / PCM	SPEP	Mergulho para todos			<table border="1"> <tr><th colspan="3">Capacidade tecnológica e produtividade da indústria naval</th></tr> <tr><th colspan="3">MAM - prov</th></tr> <tr><td>●</td><td>MAM - prov</td><td>SPEP</td></tr> <tr><td colspan="3">Regulamentação da Atividade de Engenharia Naval</td></tr> <tr><td>●</td><td>MAM - prov</td><td>SPEP</td></tr> <tr><td colspan="3">Criação de um Centro Tecnológico da Indústria Naval</td></tr> <tr><td>●</td><td>MAM - prov</td><td>SPEP</td></tr> <tr><td colspan="3">Desenvolvimento e Adaptação de Legislação sobre Segurança Marítima</td></tr> <tr><td>●</td><td>MAM</td><td>SPEP</td></tr> <tr><td colspan="3">Reciclagem de Navios</td></tr> </table>	Capacidade tecnológica e produtividade da indústria naval			MAM - prov			●	MAM - prov	SPEP	Regulamentação da Atividade de Engenharia Naval			●	MAM - prov	SPEP	Criação de um Centro Tecnológico da Indústria Naval			●	MAM - prov	SPEP	Desenvolvimento e Adaptação de Legislação sobre Segurança Marítima			●	MAM	SPEP	Reciclagem de Navios			<table border="1"> <tr><th colspan="3">Valorização e Proteção do Litoral</th></tr> <tr><th colspan="3">MAM</th></tr> <tr><td>●</td><td>MAM</td><td>SPEP</td></tr> <tr><td colspan="3">Plano de Ação de Proteção e Valorização do Litoral (PAPVL) 2012-2015</td></tr> <tr><td>●</td><td>MAM</td><td>SPEP</td></tr> <tr><td colspan="3">Acesso ao Mar</td></tr> </table>	Valorização e Proteção do Litoral			MAM			●	MAM	SPEP	Plano de Ação de Proteção e Valorização do Litoral (PAPVL) 2012-2015			●	MAM	SPEP	Acesso ao Mar		
	Portos e Logística																																																																																																									
	ME																																																																																																									
	●	ME	SPEP																																																																																																							
	Plano Nacional Marítimo-Portuário (PNMP)																																																																																																									
	Portugal Náutico																																																																																																									
	MAM																																																																																																									
	●	MEC	SPEP																																																																																																							
	Clubes do Mar																																																																																																									
	●	MAM	SPEP																																																																																																							
	Polos do Mar - componente náutica																																																																																																									
	●	PCM/SEDJ	SPEP																																																																																																							
	Eventos Desportivos																																																																																																									
	●	MAM	SPEP																																																																																																							
	Embarcações Tradicionais																																																																																																									
	●	MAM	SPEP																																																																																																							
	Pesca Lúdica																																																																																																									
●	MAM / PCM	SPEP																																																																																																								
Mergulho para todos																																																																																																										
Capacidade tecnológica e produtividade da indústria naval																																																																																																										
MAM - prov																																																																																																										
●	MAM - prov	SPEP																																																																																																								
Regulamentação da Atividade de Engenharia Naval																																																																																																										
●	MAM - prov	SPEP																																																																																																								
Criação de um Centro Tecnológico da Indústria Naval																																																																																																										
●	MAM - prov	SPEP																																																																																																								
Desenvolvimento e Adaptação de Legislação sobre Segurança Marítima																																																																																																										
●	MAM	SPEP																																																																																																								
Reciclagem de Navios																																																																																																										
Valorização e Proteção do Litoral																																																																																																										
MAM																																																																																																										
●	MAM	SPEP																																																																																																								
Plano de Ação de Proteção e Valorização do Litoral (PAPVL) 2012-2015																																																																																																										
●	MAM	SPEP																																																																																																								
Acesso ao Mar																																																																																																										
<table border="1"> <tr><th colspan="3">Monitorização e Controlo</th></tr> <tr><th colspan="3">MAM</th></tr> <tr><td>●</td><td>MAM</td><td>SPEP</td></tr> <tr><td colspan="3">Serviço de Controlo de Tráfego Marítimo - VTS</td></tr> <tr><td>●</td><td>MAM</td><td>SPEP</td></tr> <tr><td colspan="3">Vigilância e Monitorização Integradas - NIPIM@R</td></tr> <tr><td>●</td><td>MAM</td><td>SPEP</td></tr> <tr><td colspan="3">Transparência de Dados - TRANSPARENSEA</td></tr> </table>	Monitorização e Controlo			MAM			●	MAM	SPEP	Serviço de Controlo de Tráfego Marítimo - VTS			●	MAM	SPEP	Vigilância e Monitorização Integradas - NIPIM@R			●	MAM	SPEP	Transparência de Dados - TRANSPARENSEA																																																																																				
Monitorização e Controlo																																																																																																										
MAM																																																																																																										
●	MAM	SPEP																																																																																																								
Serviço de Controlo de Tráfego Marítimo - VTS																																																																																																										
●	MAM	SPEP																																																																																																								
Vigilância e Monitorização Integradas - NIPIM@R																																																																																																										
●	MAM	SPEP																																																																																																								
Transparência de Dados - TRANSPARENSEA																																																																																																										
<table border="1"> <tr><th colspan="3">Portos de Pesca e Lotas</th></tr> <tr><th colspan="3">MAM</th></tr> <tr><td>●</td><td>MAM</td><td>SPEP</td></tr> <tr><td colspan="3">Modernização e Equipamento de Infraestruturas nos Portos de Pesca</td></tr> </table>	Portos de Pesca e Lotas			MAM			●	MAM	SPEP	Modernização e Equipamento de Infraestruturas nos Portos de Pesca			<table border="1"> <tr><th colspan="3">Desporto de Ondas</th></tr> <tr><th colspan="3">MAM/PCM</th></tr> <tr><td>●</td><td>MAM - prov</td><td>SPEP</td></tr> <tr><td colspan="3">Surf</td></tr> </table>	Desporto de Ondas			MAM/PCM			●	MAM - prov	SPEP	Surf																																																																																			
Portos de Pesca e Lotas																																																																																																										
MAM																																																																																																										
●	MAM	SPEP																																																																																																								
Modernização e Equipamento de Infraestruturas nos Portos de Pesca																																																																																																										
Desporto de Ondas																																																																																																										
MAM/PCM																																																																																																										
●	MAM - prov	SPEP																																																																																																								
Surf																																																																																																										

**Mapa de Estado da Execução - Governação (Situação de referência - janeiro 2015) - Região Autónoma da Madeira**

	D	E
<b>EIXO DE SUPORTE/ EIXOS DE AÇÃO</b>	<b>SUPOORTE</b>	
<b>GOVERNAÇÃO / DOMÍNIOS ESTRATÉGICOS</b>	<b>GOVERNAÇÃO</b>	
<b>ÁREAS PROGRAMÁTICAS</b>	<b>EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b>	<b>IDENTIDADE E CULTURA</b>
<b>Programas de Ação / Projetos</b>	<b>Educação</b>	<b>Identidade Marítima</b>
	<b>MEC</b>	<b>MAM</b>
	● SPEP	● SPEP
	Desenvolvimento das Modalidades Náuticas - RAM	Sensibilização das populações para a preservação do Mar
	● SPEP	● SPEP
	Literacia do Mar	Promoção do envolvimento das populações costeiras

**Mapa de Estado da Execução - Recursos Naturais - Sistema  
(Situação de referência - janeiro 2015) - Região Autónoma da  
Madeira**

	G	I
<b>EIXO DE SUPORTE/ EIXOS DE AÇÃO</b>	<b>PESQUISA / EXPLORAÇÃO / PRESERVAÇÃO</b>	
<b>GOVERNAÇÃO / DOMÍNIOS ESTRATÉGICOS</b>	<b>RECURSOS NATURAIS</b>	
	<b>SISTEMA</b>	
<b>ÁREAS PROGRAMÁTICAS</b>	<b>OCEANO</b>	<b>SISTEMA INTEGRADO</b>
<b>Programas de Ação / Projetos</b>	Diretiva Quadro Estratégia Marinha (DQEM) <hr/> MAM   Intensificação do conhecimento dos recursos naturais marinhos, bióticos e abióticos	Observação e Conhecimento <hr/> MAM   Conhecimento da Crista Madeira – Tore
	Áreas Classificadas - Marinhas <hr/> MAM   Sistema Nacional-Ampliação da Rede de Áreas Marinhas Protegidas e criação de áreas protegidas offshore na ZEE da RAM	

**Mapa de Estado da Execução - Recursos Naturais Vivos (Situação de referência - janeiro 2015) - Região Autónoma da Madeira**

	J	K
<b>EIXO DE SUPORTE/ EIXOS DE AÇÃO</b>	<b>PESQUISA / EXPLORAÇÃO / PRESERVAÇÃO</b>	
<b>GOVERNAÇÃO / DOMÍNIOS ESTRATÉGICOS</b>	<b>RECURSOS NATURAIS</b>	
	<b>RECURSOS VIVOS</b>	
<b>ÁREAS PROGRAMÁTICAS</b>	<b>PESCA E INDÚSTRIA DO PESCADO</b>	<b>AQUICULTURA</b>
<b>Programas de Ação / Projetos</b>	<b>Valorização dos Recursos Pesqueiros</b>	<b>Instrumentos de Gestão</b>
	<b>MAM</b>	<b>MAM</b>
	● SPEP	● SPEP
	Microalgas	Zonamento
	● SPEP	
	Pesca com + Valor	<b>Artes, Meios e Métodos</b>
		<b>MAM</b>
	<b>Instrumentos de Gestão</b>	● SPEP
	<b>MAM</b>	Agricultura Sustentável
	● SPEP	
Investigação Aplicada às Pescas e Recursos Marinhos		
<b>Artes, Meios e Métodos</b>		
<b>MAM</b>		
● SPEP		
RUAMA – Uma alternativa às rejeições (pequenos pelágicos)		
● SPEP		
Valorização da pesca artesanal		

**Mapa de Estado da Execução - Infraestruturas, Usos e Atividades (Situação de referência - janeiro 2015) - Região Autónoma da Madeira**

	O	P	R
<b>EIXO DE SUPORTE/ EIXOS DE AÇÃO</b>	<b>PESQUISA / EXPLORAÇÃO / PRESERVAÇÃO</b>		
<b>GOVERNAÇÃO / DOMÍNIOS ESTRATÉGICOS</b>	INFRAESTRUTURAS, USOS E ATIVIDADES		
<b>ÁREAS PROGRAMÁTICAS</b>	PORTOS, TRANSPORTES E LOGÍSTICA	RECREIO, DESPORTO E TURISMO	OBRAS MARÍTIMAS
<b>Programas de Ação / Projetos</b>	Portos de Pesca e Lotas	Portugal Náutico	Valorização e Proteção do Litoral
	MAM	MAM	MAM
	● SPEP	● SPEP	● SPEP
	Modernização e reequipamento de infraestruturas nos portos de pesca da RAM	Clubes do Mar	Plano de Ação de Proteção e Valorização do Litoral
		● SPEP	● SPEP
		Polos do Mar - componente náutica	Acesso ao Mar
		● SPEP	
		Eventos Desportivos em Áreas Protegidas	
		● SPEP	
		Eventos Desportivos	
		● SPEP	
		Portal Náutico do Arquipélago da Madeira	
		● SPEP	
		Promoção das Atividades Turísticas como elemento diferenciador	
	● SPEP		
	Promoção Turística da Pesca Costeira		